Anno VI | Rio de Janeiro — Quinta-feira, 2 de Novembro de 1916 | 1.751

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 33,8; minima, 21,4.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O Japão quer desviar a sua corrente emigratoria para a America do Sul

Um subsidio dado pelo governo de Tokio ao japonez que vier para o Brasil

Um pouco de historia antiga e de estatistica

Nippões em um de seus mais delicados e caracteristicos trabalhos

O governo japonez, segundo noticias telegraphicas de Tokio, acaba de annunciar que dará oitenta "yens" (cerca de 193$), como subsidio, a todo o emigrante que partir para a America do Sul, especialmente para o Brasil.

Este acto do imperial governo japonez não deixa de ser muito significativo neste momento, em que a actividade humana precisa attender a todas as circumstancias imprevistas de um futuro proximo, exactamente quando a paz se estabelecer no mundo.

E' largamente sabido o trabalho do japonez na America do Norte, na California, por exemplo, para onde os asiaticos foram attrahidos com o problema immigratorio que se desenvolveu então nos Estados Unidos. Nós, entretanto, condemnámos sempre a colonisação asiatica, e, por isso, a corrente emigratoria para o Brasil do Extremo Oriente sempre foi reduzida. Sómente o Estado de S. Paulo, em tempos idos, propugnou pela corrente emigratoria japoneza, acção administrativa que se generalisou nos annos de 1913 e 1914.

Não deixa, pois, de causar estranheza, o facto de proteger o Japão a emigração para a America do Sul, como que tolhendo a corrente espontanea que se faz para o Norte.

Deante da noticia de Tokio fomos ao Ministerio da Agricultura, e, na Directoria do Povoamento fallámos a um dos directores, o Sr. Joaquim Rocha, que, neste momento, elabora volumoso historico da colonisação do Brasil desde 1820 até hoje, trabalho a ser publicado no Centenario da Independencia.

— Sei, por informação telegraphica, do decreto do governo japonez. Nós não podemos fechar a porta ao emigrante japonez, mas temos accentuado que não nos convém a colonisação asiatica. Ella tem sido mesmo, por isso, diminuta. Desde 1865 que essa questão se debate. Nesse tempo o Dr. Lacerda Werneck, em artigos successivos na imprensa da época, mostrou todas as inconveniencias della resultantes. E não foi só aquelle historiador que a combateu. Oliveira Monteiro demonstrara-o tambem nos seus conceitos sobre a colonisação no Brasil e colonias portuguezas. Salvador de Mendonça, incumbido pelo conselheiro Sinimbu de organisar uma memoria sobre trabalhadores asiaticos, não os condemnou, mas resaltou, com este trecho, o seu valor para a nossa terra:

"Este é o povo que se nos antolha como melhor instrumento da nossa grandeza. *Usal-o durante meio seculo*, SEM CONDIÇÕES DE PERMANENCIA, SEM DEIXAL-O FIXAR-SE EM NOSSO SOLO, com renovação periodica de pessoal e de contrato, afigura-se-nos o passo mais acertado que podem dar para vencer as difficuldades do presente e preparar auspiciosamente o futuro nacional."

Paul Leroy-Beaulieu condemnava a colonisação asiatica, tanto na Europa, como na America.

— E, quaes as cifras da emigração japoneza para o Brasil, nos ultimos annos?

— As nossas estatisticas accusam:

	Diversos	Japonezes emigrantes
Em 1908	94.695	380
Em 1909	85.410	31
Em 1910	88.564	948
Em 1911	135.967	28
Em 1912	180.182	2.909
Em 1913	192.683	7.122
Em 1914	82.572	3.675
Em 1915	32.206	65

Como se vê deste quadro, a corrente emigratoria se desenvolveu sómente em 1912, 13 e 14, justamente quando o Estado de São Paulo por ella propugnou. A percentagem da emigração japoneza, comparada á emigração geral para o Brasil, póde ter destaque a entrada de japonezes em 1910, pois, nos mesmos annos acima, a escala de percentagem vem marcando, respectivamente, 0,40, 0,04, 1,07 (1910), 0,02; 1,06; 3,69; 4,45 e 0,20.

— E antes desse periodo, qual foi a emigração japoneza?

— Anteriormente a este periodo só em 1890 entraram pelo porto de Santos 38 japonezes. O japonez de hoje, civilisado, trabalhador, poderá fazer alguma cousa e, por isso, talvez haja vantagem reciproca no programma do governo de Tokio, ao qual não podemos nem devemos combater desde que seja espontanea a emigração e sem maior dispendios para o nosso serviço de povoamento.

A campanha pelo saneamento dos nossos sertões

Uma carta do Dr. Carlos Chagas

Pede-nos o Dr. Carlos Chagas a publicação do seguinte:

«Alguns aspectos da discussão estabelecida em torno dos dous discursos do professor Miguel Pereira levam-me ás referencias seguintes, que obedecem a exclusivo intuito de justiça e de lealdade.

Quando em pesquisas realisadas no interior de Minas chegámos a conhecimentos bem exactos sobre aspectos clinicos e parasitarios da trypanozomiase americana, o chefe da escola de Manguinhos, Dr. Oswaldo Cruz, de cujos conselhos eramos mero executor e a cuja orientação obedeciamos, quiz fossem nossos trabalhos submettidos á apreciação de alguns dos melhores mestres da medicina patria, que pudessem ajuizar, com autoridade, do acerto clinico e experimental daquellas pesquisas.

Encontrámos a melhor acolhida dos que foram solicitados para aquelle objectivo de sciencia e conseguimos, assim, levar a Lassance, numa longa e penosa viagem, os Drs. Miguel Couto, Miguel Pereira, Austregesilo, Fernandes Figueira e Juliano Moreira, acompanhados de Oswaldo Cruz, Figueira de Vasconcellos e Gaspar Vianna.

Lucrámos immenso da honrosa visita e jámais cessamos de salientar seus beneficios.

Na séde de nossos estudos, examinando approximadamente 200 enfermos, entre elles algumas dezenas de creanças paralyticas e idiotas, puderam os illustres medicos apreciar a curiosidade scientifica do novo capitulo de pathologia humana e ao mesmo tempo avaliar dos extremos maleficios occasionados pela doença.

Regressaram dos sertões trazendo a impressão de uma verdadeira calamidade e, quer de suas cadeiras na Faculdade de Medicina, quer nas entrevistas que concederam aos jornaes cariocas, trataram do assumpto com a maxima amplitude, insistindo na urgencia de medidas sanitarias que salvaguardassem os interesses do trabalho dos campos e prevenissem a degeneração progressiva da raça.

O professor Miguel Pereira, naquella época presidente da Academia Nacional de Medicina, por um espirito de solidariedade profissional que o nobilita e pelo zelo que lhe merece a medicina patria, resolveu premiar, com honras de uma excepção, o modesto trabalhador que em Lassance, auxiliado pela synthetisar factos morbidos cuja etiologia havia sido reconhecida. Fez mais o illustre amigo: procurou divulgar, com a autoridade de sua palavra, as noções scientificas adquiridas e nunca cessava de insistir na importancia social do assumpto, o que valia prestigiar nossos estudos, na interpretação exacta de suas resultantes de ordem pratica.

Na primeira conferencia realizada na Academia Nacional de Medicina, tivemos opportunidade, graças á iniciativa de Miguel Pereira, de levar ao conhecimento de homens eminentes na politica os resultados de nossos estudos e a importancia pratica de nossas conclusões.

Conseguimos, desse modo, para a grande causa, o valioso auxilio de alguns dos nossos melhores parlamentares, entre elles o meu eminente amigo e conterraneo illustre Camillo Prates, que resolveu desde logo, zelando altos interesses de seu Estado e da nação, prestigiar no Congresso Nacional o nosso objectivo de sciencia.

Foi assim que obtivemos os recursos necessarios ao prosseguimento dos nossos trabalhos e ficamos devendo ao illustre patricio ter podido levar a termo a obra scientifica do Instituto Oswaldo Cruz, que representa o esclarecimento de um dos capitulos mais interessantes da pathologia tropical.

Os conhecimentos adquiridos não tiveram até agora applicação pratica, em beneficio das populações ruraes. Não importa a razão por que, além desse, conhecia os outros aspectos da epidemiologia dos campos, medico illustre e professor de responsabilidades, obrigado a bem orientar seus discipulos em assumptos relacionados com a grandeza de nossa terra, encontrou momento opportuno de exteriorisar idéas que foram um grande impulso de patriotismo. E o fez de modo a ser ouvido com interesse maximo, e a provocar commentarios que bem demonstram a importancia capital da these de seus magnificos discursos.

Não só isso; soube ainda Miguel Pereira, como ninguem o fizera até aqui, evidenciar que uma das nossas mais urgentes indicações sanitarias.

Folgamos muito em que para o assumpto, provido á argumentação convincente do illustre professor de clinica, esteja voltada nesse momento a melhor attenção da classe medica, da imprensa e de alguns eminentes parlamentares; e só desejamos daí resulte, eliminados desaccordos que apenas traduzem interpretações reciprocas mais ou menos erroneas, a vontade unanime de que o zelo pela saude e pela vida das populações dos nossos campos é uma necessidade economica immediata e um dever imprescindivel de civilisação.»

O DESCORTINIO DE UMA QUESTÃO MUITO IMPORTANTE

O projecto do Sr. A. Guanabara creando o Instituto Nacional de Seguros

As importantes considerações de S. Ex. sobre o assumpto

Foi já noticiado que o Sr. senador Alcindo Guanabara tenciona apresentar a seus pares um arrojado projecto sobre seguros de vida, remodelando amplamente a legislação a respeito. Procurado por nós, para algo nos dizer a respeito, S. Ex. teve a gentileza de nos dizer o seguinte:

A questão que agora me está preoccupando não é nova, e a solução que estudo não é original. Para não perder tempo em dissertações inuteis, dir-lhe-ei que tomei como padrão a lei italiana de 4 de abril de 1912, votada sob a inspiração de Nitti, que a referendou como ministro da Fazenda do gabinete Giolitti. Duas ordens de considerações levaram-me a meditar sobre essa questão: a necessidade de obter para o Estado receita valiosa, que não determinasse vexame algum ao povo, e a necessidade, não menos importante, do Estado proteger, defender, garantir as economias populares, impunemente roubadas por esse enxame de empresas e companhias pretensamente de previdencia. A lei italiana estabelece que os seguros sobre a duração da vida humana,

O Sr. Alcindo Guanabara

em todas as suas fórmas possiveis, são feitos sob o regimen do monopolio, pelo Instituto Nacional de Seguros, que é estabelecido com séde em Roma. As apolices de seguro, emittidas por esse instituto, são garantidas pelo Estado. Tal instituto não é uma repartição publica: tem personalidade juridica e gestão autonoma, sendo apenas fiscalisado pelo governo. E' uma cousa, mais ou menos, semelhante ao que é aqui o Lloyd. A lei declara, porém, de maneira precisa, que os seus empregados não são, nem podem ser equiparados aos empregados do Estado, e que são engajados mediante contrato, por tempo determinado, rescindiveis e renovaveis, na conformidade dos estatutos.

— Mas parece-lhe que a Constituição permitte o monopolio?

— O monopolio fiscal, o monopolio do Estado, não ha texto algum de Constituição que o prohiba. Ao contrario, quando se refere aos que existiam ao tempo da sua promulgação, o faz para mantel-os. O Estado tem o monopolio dos correios, dos telegraphos, das estradas, da agua, da luz, da força, etc. Póde ter, amanhã, o do seguro sobre a vida e o da manufactura do fumo, que é, sem contestação, o melhor dos monopolios fiscaes que existem.

— Em relação ás companhias de seguros existentes, que providencias toma o seu projecto?

— Estou em que a lei italiana resolveu a questão com muita sabedoria. Estabeleceu essa lei que as sociedades, associações, companhias, empresas de particulares, que fizerem, por qualquer fórma, seguro sobre a duração da vida humana, não poderão jámais pretender do Estado, ou do Instituto Nacional de Seguros, garantias, compensações ou indemnisações, seja por que titulo ou cousa fôr, relativamente ás consequencias que dependerem, mesmo por fórma indirecta, do monopolio estabelecido por ella. Esses seguradores continuarão a cumprir os contratos em curso e a cobrar os respectivos premios, não podendo tambem os segurados reclamar qualquer cousa do Estado, ou do Instituto de Seguros. O instituto exercerá uma fiscalisação activa e efficaz sobre as empresas seguradoras. Fica prohibido, desde logo, o exercicio das associações de tontinas e de quinhões. O instituto póde acceitar a cessão das carteiras das empresas que o requererem, com a condição dellas pagarem ou assegurarem, com garantias solidas, ao instituto, a importancia das reservas mathematicas correspondentes á duração dos contratos, livre das despesas de acquisição. As companhias ou empresas podem ser autorisadas a continuar as suas operações pelo prazo maximo de dez annos, si cederem ao Instituto Nacional 40 % de cada risco, depois da entrada em vigor da lei, e si se submetterem á fiscalisação do instituto e empregarem, em titulos da divida publica do Estado, ou garantidos pelo Estado, a metade dos premios cobrados pelos riscos assumidos e os lucros resultantes dos mesmos.

— Que renda calcula que o Estado terá com essa providencia?

— E' quasi impossivel calculal-a. Nos termos actuaes, não é de mais orçal-a em trinta mil contos annuaes. Mas, certamente, produzirá mais. O povo affluirá a fazer os seguros de vida nesse instituto, que tem a garantia do Estado. O exito verdadeiramente incrivel, que tiveram certas mutuas, prova que o povo brasileiro anceia por institutos de economia e de previdencia. A indifferença do Estado permittiu a existencia dessas arapucas, que nenhuma lei tolera e que aqui funccionaram sem fiscalisação efficaz. A responsabilidade do Estado, no Instituto Nacional de Seguros, dá uma garantia plena, que vae determinar a procura dos segurados.

Por outro lado, esse instituto vae baratear o seguro, que entre nós é carissimo, porque as companhias de seguros mantêm ainda as taboas da mortalidade que tinham razão de ser ha trinta annos passados. Ha já um bom par de annos que extinguimos a febre amarella, e os seguros continuam a ser cobrados pelo mesmo preço do tempo das epidemias.

Não sei que destino estará reservado ao que não é sinão uma suggestão minha que, aliás, nem foi, siquer, officialmente feita; mas creio que, si o Congresso a tomar em consideração e a transformar em lei, creará para o Estado uma fonte de renda progressiva, importante e licita, sem que della se origine nenhum vexame para quem quer que seja, e poupará a fortuna popular, preservando-a dos assaltos que tem soffrido e que nos envergonham.

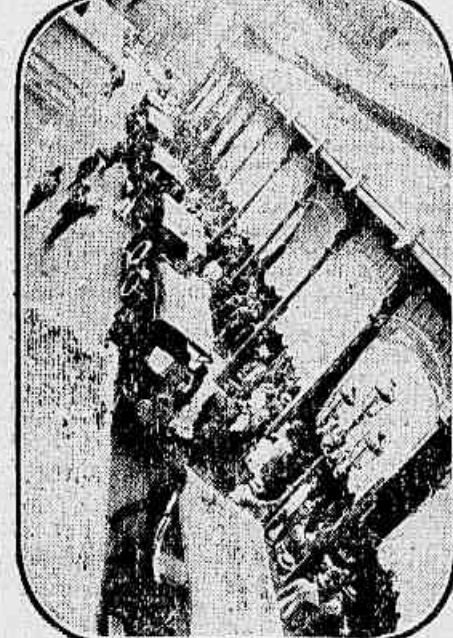
VISITAÇÃO AOS MORTOS

A crise não affectou o culto

Flores em profusão

Os cemiterios. São sensiveis os effeitos da evolução. Coroas e brazões já não despertam a attenção dos visitantes. Jazem, como folhas seccas, ou talhadas no marmore que o tempo ennegreceu e partiu, ou fundidas no bronze que se cobriu de azinhavre e se confunde assim com o limo.

O dia amanheceu tepido e pelo adeantar das horas o sol radiante tornou-se escaldante e torrido. Os vapores da terra se desprenderam e em pouco a atmosphera abafava esmagadora e suffocante. E as flores, em braçados, em "corbeilles", em ramalhetes artisticos ou presas unicamente por um laço de fita modesta, iam entrando para os cemiterios, estendendo-se por sobre as sepulturas, e morrendo ali, deixando o ar a trescalar, enchendo o ambiente de vago odor, suave, como as recordações dos nossos mortos.

Pela manhã o Mercado de Flores era um borborinho de gente. A todo momento chegavam e saiam automoveis, que partiam como jardins ambulantes para as cidades dos mortos. Mas não só no Mercado de Flores se via a grande concorrencia. Tambem as casas especialistas de "corbeilles" e de flores as mais lindas, vindas de serra acima, tiveram um movimento formidavel desde hontem até hoje na satisfação das encommendas.

A affluencia ao Mercado de Flores, hoje pela manhã. (Vista tirada do alto)

A venda de flores, este anno, cresceu, assim, consideravelmente, máo grado a crise financeira por que atravessa o paiz. Póde-se dizer, pois, que a crise não attingiu o culto aos mortos. A casa Flora, a Rosenvald, a Lusitana, a casa Jardim, emfim, todas essas casas das ruas Gonçalves Dias e Ouvidor e Avenida, fizeram vendas fantasticas. Só Mme. Georgina Carneiro da Cunha fez uma encommenda de dous mil lyrios. A casa Jardim teve encommendas no valor de oito contos de réis. A casa Arte Floral teve encommendas de mais de dez mil violetas. Vieram violetas até de Barbacena.

A segunda viagem do "Deutschland"

Pormenores interessantes — Declarações do commandante — A carga do «Deutschland» vale 4.300 contos

A chegada do submarino

NOVA YORK, 2 (A NOITE) — O "New-York Herald", entre outros jornaes, publica uma larga narrativa da segunda viagem do submarino allemão "Deutschland", narrativa baseada sobre informações colhidas a bordo daquelle navio e em Nova-Londres.

O "Deutschland" chegou a Nova-Londres hontem, ás 2 horas, entrando no porto inesperadamente e pelos seus proprios meios. Póde-se mesmo dizer que o "Deutschland" surgiu no meio da bahia, até onde foi submerso e sem auxilio de piloto.

Logo que o "Deutschland" lançou ferro, os outros vapores ancorados saudaram o submarino allemão com as suas sirenas.

Declarações do commandante Koenig

NOVA YORK, 2 (A NOITE) — O "Deutschland" vem sob o commando do capitão Koenig, o mesmo que conduziu esse submarino, ha mezes, de Bremen a Baltimore.

O commandante Koenig, entrevistado pelos jornalistas, declarou que a viagem foi feita em excellentes condições. Saiu de Bremen a 10 de outubro e navegou ininterruptamente. Burlou, com relativa facilidade, a enorme vigilancia dos navios alliados, principalmente no mar do Norte. Quasi toda a viagem, depois de sair das aguas inglezas, foi feita á superficie. Somente o submarino mergulhava á approximação dos vapores mercantes.

O commandante Koenig, posto a par dos boatos que nestes ultimos dias tinham aqui corrido dando como perdido o "Deutschland", sorriu e respondeu:

— Os nossos inimigos não mudam de processos. Bem que elles desejavam a perda do excellente "Deutschland", mas com a ajuda de Deus elle ainda continua e continuará por muito tempo a prestar serviços á Allemanha.

A sorte do «Bremen»

NOVA YORK, 2 (A NOITE) — O correspondente do "World" em Nova-Londres interrogou o commandante Koenig a respeito do submarino mercante "Bremen".

O capitão Koenig respondeu que, sem duvida, o "Bremen" tinha sido victima de algum accidente e estava no fundo do mar. Não acredita que os navios inglezes o tenham pescado, como se quer fazer acreditar. O "Bremen" deve estar perdido.

Admittiu tambem que o fim especial da viagem do submarino de guerra allemão "U 53", a Newport, tenha sido para procurar o "Bremen". Sabe, entretanto, que a pesquiza foi completamente inutil.

Quando partirá o «Deutschland»

NOVA YORK, 2 (A NOITE) — O commandante Koenig declarou não saber ainda a data da partida do "Deutschland" de regresso á Allemanha.

Acredita, entretanto, que não será antes de uma semana.

Doloroso e revoltante!

Um casal vê seus filhos garroteados, um a um, pela diphteria

E a Saude Publica é absolutamente indifferente a esses e a outros obitos da terrivel epidemia

Em cima: Francisco Costa e o resto da sua familia. No medalhão, a menina Juvencia, que está atacada de "croup". Em baixo: a casa em que morreram as quatro creanças do mesmo casal, victimas da terrivel epidemia

O triste e doloroso espectaculo que presenciámos hoje, numa miserrima habitação da Saude, é desses que provocam um brado de justa indignação pelo descaso nelle revelado por parte de autoridades sanitarias. Effectivamente, quando fomos apurar uma denuncia que nos foi trazida, referente a esse descaso, estavamos crentes de que haviamos de chegar a um resultado negativo, ou, pelo menos, ao de que havia algum exagero nas informações que nos haviam fornecido. Diziam-nos que actualmente a febre escarlatina e a diphteria estavam grassando de um modo horroroso no bairro da Saude. Foram-nos citados os fócos onde já se haviam dado varios casos de "croup", alguns fulminantes. Em determinada casa, disseram-nos, uma familia está sendo dizimada. Tinhamos a indicação certa: era na rua do Proposito n. 136, um velho pardieiro.

Fomos a essa casa e o que lá ouvimos é a narrativa triste, pungente, de dolorosos factos que confirmam inteiramente a denuncia, cuja gravidade não precisamos salientar. Logo á nossa chegada, comprehendemos o grande desenvolvimento que poderia ter uma molestia contagiosa naquelle logar. A nossa gravura bem o demonstra, pois nella se vê a quantidade de creanças que se encontravam ali quando chegámos. Tinhamos tido informações de que, só naquella casa, nada menos de quatro casos haviam occorrido. Isso foi logo confirmado por Francisco Costa, o dono da casa, que nos contou a sua historia:

Ha quinze dias que seu filho José, de sete annos, appareceu doente. Tinha febre e dor de garganta. Foi peorando, peorando, até que no dia 25, desanimado, Francisco o levou á pharmacia Cruz, á rua do Livramento n. 72. Ahi o Dr. Augusto Galvão verificou que o pequeno tinha escarlatina e estava atacado de "croup". Desde logo affirmou que se tratava de um caso perdido. Comtudo, deu-lhe uma injecção de sôro diphterico e aconselhou que o doente fosse por completo isolado de outras pessoas. O Dr. Galvão e o pharmaceutico notificaram o caso immediatamente á Saude Publica. No dia 27 José falleceu. Nesse mesmo dia, ás 7 horas, outra filhinha sua, Olga, de dez annos, caiu doente com a mesma molestia e ás 16.40 fallecia. A's 22 horas mais um filhinho do Sr. Costa enfermou e uma hora depois expirava. Isso foi sexta-feira passada. Indo buscar o attestado de obito na policia, para poder enterrar os filhos, Francisco Costa não conseguiu obter isso do Dr. Bandeira de Gouvêa, que muito justamente teve escrupulo de passar aquelle documento. O angustiado pae voltou á pharmacia. O proprietario desta mandou-o, então, ao 1º delegado auxiliar com um "memorandum" narrando os factos e salientando tratar-se de casos de "croup". Naturalmente a policia providenciou, dando conhecimento do occorrido á Saude Publica, que já tinha sido scientificada pelo pharmaceutico e pelo Dr. Augusto Galvão, conforme preceitua o regulamento. Já havia ido á casa de Francisco um medico da delegacia da rua Camerino, que, porém, não tomou providencia alguma, a não ser a de tomar o nome das creanças. Sómente domingo, naturalmente depois da policia agir, foi que a Saude Publica compareceu á casa do operario, para tratar da desinfecção; mas, nesse dia, o infeliz homem tinha perdido o seu quarto filho!

Foi feita a desinfecção. Francisco, allegando a sua qualidade de operario e pobre, supplicou á Saude Publica que isolasse o resto dos filhos, afim de ver si evitava a contaminação do mal, mas os medicos não o attenderam. Deixaram todos na mesma casa. O resultado foi o que presenciámos em casa de Francisco, hoje, ás 11 horas. Sua mulher, D. Thereza dos Santos, tinha nos braços a menina Juvencia, de um anno. Parecia estar morrendo a misera creança, que apresentava todos os symptomas da escarlatina e "croup". Francisco já tinha telephonado duas vezes para a delegacia de saude da rua Camerino e para a Directoria Geral.

O que, porém, nos causou maior impressão, foi a promiscuidade das outras creanças com a enferma. Juvencia é carregada pelos outros irmãos e creanças da visinhança!

E, como se vê em nossa gravura, está ella nos braços de sua mãe, exposta ao vento.

Francisco nos pediu que appellassemos para a Saude Publica. E' o unico recurso que tem para salvar os tres filhos que lhe restam, porque elle já conta perder Juvencia!

Pelas informações que colhemos no local, pela manhã, não existe na Saude apenas um fóco da terrivel epidemia. Ha outros. Segundo essas informações, que colhemos na casa visinha á do operario Francisco Costa, foram já notificados outros casos. Ha, porém, um outro fóco, que a Saude Publica não ignora: é a casa n. 153 da rua Conselheiro Zacharias. Ali tambem ha um doente de "croup", o menor Jayme Machado. Este foi á Santa Casa. Ahi foi examinado pelo Dr. Carneiro da Cunha, que, verificando tratar-se de um caso caracteristico de "croup", delle deu sciencia á Saude Publica. Esta providenciou e foi á casa de Jayme. O pae deste se oppoz ao seu isolamento e, por isso, nenhuma outra medida foi tomada.

Eis o que apurámos. Não é preciso commentar-se.

O caso dos exames da E. Normal

Como o director de Instrucção justifica a resolução tomada

A respeito do pedido de isenção de exames, por parte das alumnas do 3º anno da Escola Normal, procurámos ouvir a opinião do Sr. Dr. director de Instrucção, que nos acolheu com a sua distincção habitual, dizendo-nos ser em these contrario a todo o reconhecimento de aptidão por intermedio de exames.

Os exames da Escola Normal multiplicados e infindos causaram-lhe tal impressão que, collaborando na reforma do ensino, reduziu-os a menos de metade.

Quanto ao caso vertente, tendo recebido um pedido semelhante, ouviu o director da Escola Normal, que lhe lembrou disposições regulamentares tomadas. A lei vigente applica-se integralmente ao 1º anno, que já não teve exames este anno e foi promovido por médias. Quanto aos 2º, 3º e 4º annos, num regimen de transição entre o regulamento pelo qual se matricularam e a lei nova, achavam-se sob as disposições do art. 159, paragrapho 5º, que incumbiu á directoria da Escola Normal de propôr á Directoria de Instrucção "as disposições didacticas necessarias para execução equitativa da presente lei no regimen de transição".

Não seria equitativo que alumnas do 2º e 4º annos fizessem exames e não os fizessem as do 3º, do mesmo regimen de transição. Aliás a minoria do 3º anno que isso pleiteia (porque estou informado pelo director da Escola Normal que a maioria da serie se conforma com os exames) não se quer eximir aos exames e sim adial-os para o proximo 4º anno, em que teriam a parada dobrada e em vez de 7 fariam 14 exames. Que estranha pedagogia! Seria o mesmo que permittir num 6º anno de medicina, 5º de engenharia ou de direito, o exame collectivo de todas as materias do curso.

Em todo caso, conforme a lei, o pedido das alumnas ao Sr. prefeito é enviado á Directoria de Instrucção será mandado ao director da Escola Normal, que opinará como de justiça. Essa opinião, que tanto merece das alumnas, merece por egual do director de Instrucção e do prefeito.

O "Amethyst" no porto

Entrou em nosso porto hoje, para esperar a correspondencia do "Drina" e abastecer-se o cruzador inglez "Amethyst".

VERDUN RESPIRA!

Os allemães abandonaram o forte de Vaux

PARIS, 2 (Urgente) (A NOITE) — Os allemães evacuaram hontem de tarde o forte de Vaux, que ha cinco dias está semi-cercado pelas tropas francezas.

Por este mappa póde-se ver a situação dos dous fortes — o de Douaumont, que os francezes reconquistaram ha dias, e o de Vaux, agora abandonado pelos allemães

NOVA YORK, 2 (A. A.) — Um radiogramma de Berlim communica que as forças allemãs evacuaram a fortaleza de Vaux.

Essa noticia causou aqui sensação.

A confirmação official

NOVA YORK, 2 (Havas) — Radiogramma official recebido de Berlim annuncia que as tropas allemãs evacuaram o forte de Vaux.

O dia de Finados no interior

JUIZ DE FORA, 2 (Serviço especial da A NOITE) — A romaria aos cemiterios tem sido extraordinaria. Bondes especiaes trafegam repletos, conduzindo os visitantes ás necropoles, que se apresentam limpas, bem cuidadas.

Écos e novidades

Com uma solicitude muito louvavel, o Sr. presidente da Republica tem evitado até agora que o seu governo fique assignalado por escandalos administrativos da classe daquelles que macularam indelevelmente o do seu funesto antecessor. Avalia-se facilmente quanto deve ter sido difficil a S. Ex. manter essa attitude, dada a enormidade da corrupção do meio politico que cerca os governos no Brasil. E quanto mais vae se approximando o termino de um quatriennio, mais esforços são precisos para conter os appetites e as ambições dos profissionaes da politica. Com a diminuição natural do prestigio do governo, os mais hypocritas vão perdendo a compostura e pondo as manguinhas de fóra. Tem sido sempre assim, até mesmo no governo marechalicio, cujos dous ultimos annos foram exactamente os mais ferteis em ladroeiras, attentados e falcatruas.

O Sr. Dr. Wenceslão Braz vae passar uns dias em Campos. Si tivessemos o direito de fazer um appello a S. Ex., pedir-lhe-íamos que antes de partir incumbisse discretamente uma pessoa capaz, um technico de sua inteira confiança, de estudar as reformas de contrato de serviços urbanos actualmente em discussão no Conselho Municipal. Essa pessoa seria especialmente encarregada de indagar dos motivos reaes por que o Conselho e o prefeito se mostram tão interessados na reforma immediata de concessões, uma das quaes — a dos telephones — ainda tem DOZE ANNOS na sua frente, e a outra — a da Ferro Carril Carioca — ainda tem nada menos de QUATORZE ANNOS!

O Sr. presidente da Republica não deve se esquecer de que, com razão ou sem ella, o povo está convencido de que a Light conta desde já com as mais decididas sympathias do actual prefeito. E como o prefeito é a unica valvula de segurança com que o municipio conta nesses casos contra os desmandos do Conselho, é preciso, é indispensavel que o governo federal estude desde já esses casos, para não ser surprehendido por qualquer acto inconveniente de um seu delegado de immediata confiança, como é o prefeito.

Toda a responsabilidade desses actos recairá directamente sobre o actual governo, principalmente porque não só o Sr. presidente da Republica já tem sido prevenido de tudo quanto se prepara, como porque o prefeito actual é um prefeito interino e, como tal, póde ser substituido de um momento para outro, sem que essa substituição possa melindral-o.

* * *

A Camara acaba de approvar uma porção de medidas de caracter moralisador ou economico; prohibição de gratificações, prohibição da automoveis ou carros officiaes para uso privado dos funccionarios e suas familias, etc... Sempre a nossa mania da redundancia e das palavras inuteis... Para que essas novas prohibições? Que adeantarão? No orçamento actual já existem essas mesmas providencias, mais ou menos nos mesmos termos em que acabam de ser novamente votadas, e nem por isso os abusos cessaram.

Em varias repartições, como na Policia, no Corpo de Bombeiros, na Saude Publica e outras, os automoveis ou alguns dos automoveis custeados pelos cofres publicos continuaram a servir para passeio e visitas particulares, apezar do clamor incessante dos jornaes contra o escandalo. Nós mesmo denunciámos o abuso de haver na Policia um automovel com placa, para parecer um carro de praça, e com o pretexto de servir a certas diligencias, mas que era exclusivamente destinado aos passeios de pessas das familias de figurões da repartição da rua da Relação. Na Policia ainda ha mais; sabe-se que ali são guardadas duas "charrettes" do assistente militar do ministro da Justiça. Essas "charrettes" são zeladas por funccionarios da policia e ao que se diz a alfafa que alimenta os cavallos que as puxam sáe da mesma procedencia de onde sáe a alfafa para os muares da policia.

Quanto ás gratificações, tambem já prohibidas por lei, toda a gente sabe que ellas foram este anno distribuidas a granel por toda a parte. Nós mesmo enumerámos varias vezes algumas das que foram registadas no Tribunal de Contas, e que constituem apenas uma porcentagem reduzida do numero real. Mas que adeantou? Parece até que a nossa iniciativa provocou ainda mais o appetite dos gratificados. Effectivamente algumas gratificações ficaram ainda mais avantajadas...

Para que, pois, essa patacoada da Camara votar cousas que se sabe que não serão cumpridas? Não seria melhor que seguissemos de uma vez para sempre o conselho daquelle experimentado estadista do Imperio que costumava dizer com muito acerto qua a lei mais necessaria ao Brasil seria aquella que obrigasse o effectivo cumprimento de todas as leis já existentes?

O 13° anniversario da independencia do Panamá

Passa, amanhã, o 13° anniversario da independencia do Panamá, republica hoje em franco periodo de progresso e cujos destinos são geridos pelo Dr. Belisario Porras y Porras, ex-ministro da Bolivia acreditado junto ao governo do nosso paiz.

Ao Sr. Theodor Langaard de Menezes, representante diplomatico do Panamá no Rio, pela passagem daquella data, apresentamos já hoje as nossas felicitações.

Uma transacção prejudicial levou-a ao suicidio

Realisou-se hoje o saimento funebre de D. Amelia Christina de Oliveira Gomes, que, como noticiámos, se suicidara na sua residencia, á rua André Pinto 120. Depois das formalidades policiaes, foi o corpo dado á sepultura no cemiterio de Inhauma, com grande acompanhamento de pessoas intimas da familia da extincta.

Na noticia que hontem publicámos ha um ponto a esclarecer, que é da maxima necessidade, pois o nosso informante nos dissera que Pompilio Montalvão era aparentado da familia, quando este individuo foi apenas um "vigarista" que appareceu á desditosa senhora, para a roubar.

Os cinco mil contos da loteria de Hespanha aos assignantes da "Revista da Semana"

UMA PERGUNTA E UMA RESPOSTA

☞ — Como hei de habilitar-me ao lindo numero da grande loteria de Hespanha, destinado aos assignantes da «Revista da Semana», que a empresa da bella illustração adquiriu por intermedio do Banco Ultramarino e que está depositado no Crédit Lyonnais, de Madrid?

— Assignando a «Revista da Semana».

— E como será distribuido o premio que pertencer ao bilhete?

— E' comprar o numero da «Revista da Semana», que lá vem tudo muito bem explicado.

No mundo das aventuras

Dous enfants terribles

Oswaldo e Waldemar já têm occupado logar no noticiario dos jornaes. Já têm occupado, voltam a occupar e provavelmente voltarão, porque, ao que parece, os dous "enfants-terribles" têm a preoccupação das aventuras, de

se fazerem heróes, talvez influenciados pelas leituras dos jornaesinhos que contam e ensinam os feitos dos meninos endiabrados.

O caso é que os dous terriveis já têm fugido de casa do pae, um bom e pacato guarda-nocturno, que ronda as ruas da Piedade e mora no morro de S. Carlos.

De uma vez, os dous irmãos sairam de casa e andaram a fazer de desgraçadinhos, sem tecto e sem pão. Apanhados pela policia, inventaram uma dolorosa historia de abandono pelo pae, tal como na historia de João e Maria. O pae, coitado, vendo os retratos dos dous endiabrados e lendo a noticia, deu-se pressa em desmentir a historia e reclamar os filhos.

Agora voltam os dous pequenos a prégar outra partida. Sairam para o collegio, hontem, e desfazendo-se dos livros, das botinas e do resto que levavam sobre si, arranjaram uns nickels com que tomaram o bonde e andaram por ahi a correr mundo...

Custa a crer na fertilidade do espirito inventivo e aventureiro desses dous pequenos.

Foram elles parar em S. Christovão, e apanhados pela policia do 10° districto, que, ouvindo-os, ouviu uma complicada e emocionante narrativa dessas de romances.

Mas foi descoberto serem os terriveis os mesmos de outras vezes e, assim, voltaram á casa do pae, que está estudando a esta hora um meio de corrigir a tendencia aventureira de Oswaldo e Waldemar, que têm um nove annos e o outro 10.

Um roubo de café apprehendido

Quando rondava esta madrugada o cáes do porto na lancha «Esmeraldino» o sub-inspector Bordini, da policia maritima, notou que se afastavam a fortes remadas os botes «Recreio» e «Sergipe», tripolados por João Manoel dos Santos e João Seres.

A lancha perseguiu-os e, apprehendeu os botes e prendeu os tripolantes.

No interior do primeiro havia 17 saccas de café e no segundo, duas saccas.

Como estes não explicassem a procedencia do café á policia os remetteu para a 3ª delegacia auxiliar.

Um soldado criminoso que foge da Brigada Policial

E estava sendo processado

Uma nova surprehendente alarmou esta manhã a Brigada Policial. Havia fugido um soldado que estava preso naquella corporação e sendo processado pela nossa justiça. O evadido fora o 505, do 2° esquadrão de cavallaria, de nome Floriano Rodrigues Dornella.

Floriano Rodrigues havia sido ha tempos preso em flagrante pela policia do 4° districto, quando promovia grande desordem, fardado, na rua Tobias Barreto. Na delegacia aggredira o commissario, pelo que corria agora um processo contra elle.

O official de dia á Brigada Policial destacou immediatamente uma escolta que procede a diligencias para a descoberta do fugitivo.

Uma pavorosa e incrivel accusação

Suspeitas que se desfazem

A nova circulou hontem. Noticiámol-a. A menor Ruth, com 4 mezes apenas, morrera no collo de sua mãe, D. Maria do Carmo, residente á rua Itapiru' n. 322, quando no bonde voltava da delegacia do 23° districto, onde a pobre senhora fôra apresentar uma queixa pavorosa, incrivel. O accusado do crime barbaro, do attentado horrivel, preso logo em seguida, era o nacional João Zeferino.

Um medico particular, facultativo da confiança da familia, que examinara a pequenina, que estivera uns dias antes na casa do accusado, levantou a suspeita horrivel.

O cadaversinho foi para o necroterio da policia. A necropsia effectuada hoje desfez todas as duvidas. A pequenina Ruth estava intacta e os phenomenos que apresentava, que causaram as suspeitas, eram de uma dysenteria fortissima, que foi a causa da morte da menor.

Caiu e feriu-se

Amaury Rodrigues, brasileiro, de côr branca, com 19 annos, estudante e residente na serra do Matheus, no Meyer, foi victima, pela manhã de hoje, em sua residencia, de uma quéda, ficando bastante machucado. Foi medicado pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia. A policia do 19° districto teve sciencia do facto.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A SEGUNDA VIAGEM DO «DEUTSCHLAND»

A preciosa carga do «Deutschland»

NOVA YORK, 2 (A NOITE) — O "Deutschland" desta vez não trouxe passageiros.

Trouxe, em compensação, quinhentas toneladas de carga no valor de 4.300 contos de réis moeda brasileira.

Toda a carga é de grande valor. Consiste em anilinas, na sua maior quantidade: productos chimicos, incluindo muitas caixas de "Salvarsan" e pedras preciosas lapidadas. Trouxe além disso alguns milhões, diz-se que dez, de marcos em titulos allemães, destinados aos banqueiros germanicos em toda a America.

O "Deutschland" trouxe ainda duas malas de correspondencia official para a embaixada allemã em Washington.

Essas malas hontem mesmo foram remettidas de Nova-Londres para a capital.

A GRECIA PERANTE A GUERRA

O rei quererá recuar?

LONDRES, 2 (A. A.) — O "Bureau de Informações" de Salonica publicou um communicado, avisando os alliados de que o governo de Athenas, com o rei Constantino á frente, não manterá as promessas feitas, quando foi do "ultimatum" do almirante Du Fournet, commandante-chefe das esquadras alliadas na Grecia.

A PIRATARIA ALLEMÃ

O «Delto» afundado

LONDRES, 2 (Havas) — O Lloyd recebeu communicação de que o vapor norueguez "Delto" foi mettido a pique.

NA FRENTE OCCIDENTAL

A situação

LONDRES, 2 (A NOITE) — Os francezes alcançaram um novo successo ao norte do Somme, hontem de tarde, tomando duas linhas successivas de trincheiras aos allemães na região de Lesboeufs. Segundo as primeiras noticias aqui recebidas, pois o communicado francez foi publicado com atraso, foram feitos 125 prisioneiros. Um pouco mais ao sul, entre Sailly-Saillisel e o bosque de Saint-Pierre de Waast, os francezes tomaram tambem as obras de defesa dos allemães, occupando inteiramente a parte sul daquelle bosque.

Ao sul do rio, nem no sector britannico houve acontecimentos de importancia.

Em Verdun, os ataques dos allemães continuaram a quebrar-se deante das posições francezas. As perdas dos allemães naquelle sector são verdadeiramente enormes nestes ultimos 10 dias. O numero de prisioneiros capturados pelos francezes excede de 6.000.

As informações officiaes

PARIS, 2 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Ao norte do Somme obtivemos importantes ganhos e a nordeste de Lesboeufs continámos os progressos da noite anterior, tomando por meio de um ataque rapido duas novas linhas de trincheiras e fazendo 125 prisioneiros.

Durante outro ataque a sueste de Sailly-Saillisel tomámos as posições inimigas na orla occidental do bosque de Saint-Pierre de Waast, as quaes consistiam num systema de trincheiras poderosamente organisadas. Na acção fizemos cincoenta prisioneiros.

Fracassou completamente um ataque dirigido pelos allemães contra Sailly-Saillisel com o fim de nos desalojar da aldeia. O inimigo retirou-se do local da acção, deixando o campo cheio de cadaveres, o que indica ter soffrido perdas consideraveis.

Na frente de Verdun e especialmente no sector de Douaumont, violento canhoneio.

O total dos prisioneiros não feridos feitos pelas nossas tropas nos ultimos combates de Verdun attinge a 6.011, incluindo 138 officiaes. O material tomado, só no dia 24, comprehende 15 canhões, 144 metralhadoras, dous apparelhos de telegraphia sem fio e grande quantidade de fuzis, além de outros apetrechos de guerra.

No resto da linha de frente, relativa calma.

No Somme derrubámos dous aeroplanos allemães em combates aereos."

Outras informações

PARIS, 2 (Havas) — A jornada de hontem no Somme foi assignalada pelo completo mallogro da reacção allemã.

Algumas operações de detalhe das tropas franco-inglezas foram bem succedidas.

Os nossos tiros de barragem e o fogo das nossas metralhadoras quebraram o impeto de duas columnas allemãs que, dispondo de grandes effectivos, tentaram dirigir pela manhã contra Sailly-Saillisel um ataque convergente. As perdas destas duas columnas foram enormes. No correr da tarde, as novas linhas inimigas a nordeste de Lesboeufs e na extremidade da orla occidental do bosque de Saint-Pierre de Waast, cujo cerco já está assim iniciado, cairam em poder das tropas franco-inglezas.

A recapitulação dos despojos de guerra apprehendidos em Verdun vem realçar ainda mais o brilho da victoria alcançada pelas armas francezas em Thiaumont.

Além do material capturado, os seis mil e tantos prisioneiros feitos pelas tropas republicanas provam á evidencia que a nossa acção victoriosa de 14 de outubro não foi tão destituida de importancia como os allemães queriam fazer crer."

NOTICIAS DE PORTUGAL

A vigilancia na costa algarvia

LISBOA, 2 (Havas) — O governo ordenou que se estabelecesse rigorosa vigilancia na costa do Algarve.

A prisão de um traidor

LISBOA, 2 (Havas) — Foi preso no Funchal e conduzido para esta cidade um aspirante da Alfandega que dava fuga aos allemães ali internados.

A questão do pão

LISBOA, 2 (A. A.) — O Congresso Economico Nacional, em sessão nocturna, hontem realisada, discutiu a questão do preço do pão.

A sessão durou mais de quatro horas, sendo tratados todos os pontos do assumpto, devendo ser por estes dias publicadas as conclusões a que a assembléa chegou para solucionar tal questão.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 2 (A NOITE) — Informa o ultimo communicado do generalissimo Cadorna:

"Houve intensos bombardeios no Carso e ao sul de Gorizia.

Na frente Giulia tambem houve certa actividade da artilharia e acções de infantaria de importancia local.

Na frente do Trentino nada houve de importante.

Favorecidos pelo bom tempo, os nossos aviadores travaram numerosos combates. Derrubámos dous apparelhos inimigos.

Uma esquadrilha de quatorze aeroplanos "Caproni", escoltados por outros aeroplanos "Nieuport", bombardearam efficazmente as estações de Nabresina, Dottogliano e Scoppo, regressando todos illesos ao ponto de partida.

Os aeroplanos austriacos lançaram bombas na região de Cordevole, em Vanol e nos arredores de Tomazzo, ferindo diversas pessoas. Os prejuizos são insignificantes."

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA victima de um embuste?

O que nos disse um profissional sobre a ultima experiencia da turfa da Bocaina

Segundo parece, a experiencia da turfa da Bocaina, realisada ante-hontem, na fabrica de asphalto da rua Visconde de Itauna, não deu os bons resultados annunciados; ao contrario, a prova praticada demonstrou no caso occorrente a fallencia desse combustivel, pelo menos para o uso commummente preconisado. Essas as informações que nos chegaram, contrariando a noticia que demos no dia da experiencia e que foi fornecida ao nosso representante pelos interessados em fazer crer que a turfa é indubitavelmente um excellente succedaneo do carvão. Um profissional que, por necessidade de estudar o assumpto, assistiu aos trabalhos da experiencia desde o inicio até o fim, nos deu as suas impressões nos seguintes termos:

— A experiencia deixou muito a desejar. Aos leigos no assumpto, ella deixou esperanças de um bom aproveitamento; a nós, profissionaes, foi mais um desapontamento registado. Nestas considerações que fazemos, nada se considere como censura; pelo contrario, labutando em uma estrada da União, assistimos com satisfação o interesse despertado em nosso meio para o aproveitamento do combustivel mineral, em substituição da lenha.

Fazemos votos para que outras experiencias se realisem, porém com cunho mais scientifico e não como essa, onde nada ficou provado, por não se ter feito a devida comparação entre as diversas caldeiras em acção. Assim é que, havendo tres caldeiras em prova, uma aquecida por lenha, outra que deveria ser aquecida por carvão e que o foi por lenha em quasi toda a experiencia e outra por turfa pulverisada, só se fez applicação do pyrometro electrico na fornalha que queimava turfa. Resulta disto que não houve comparação entre as differentes qualidades de combustivel.

Outras considerações: Não vimos manometros nas caldeiras, o que era indispensavel em uma prova de tal ordem. A turfa empregada contém muito alcatrão, cuja presença se póde verificar pela côr negra e cheiro activo da turfa, emprestados por aquelle. Não houve pesagem dos combustiveis e isto é essencial! Perguntámos aos experimentadores qual foi o rendimento da turfa em relação aos outros.

As fornalhas foram accesas ás 17 horas; a que deveria conter carvão estava inteiramente cheia de lenha e só recebeu carvão (quatro pás) ás 17.30, tendo recebido nova carga de carvão (outras tantas pás) ás 17.45, ficando a porta da fornalha constantemente aberta, de modo que a outra caldeira, aquecida só por lenha, começou a ferver em primeiro logar. Nesta primeira phase, a lenha supplantou o carvão devido ao modo erroneo por que foi feita a experiencia. A caldeira aquecida por turfa, em todo o tempo da experiencia, não chegou a levar a agua á ebulição!

O injector de turfa não dispensou uma apparelhagem auxiliar, que nem sempre é possivel obter. Refiro-me ao motor electrico. No fim de uma hora e vinte minutos, quando nos retirámos do local, a turfa não havia feito entrar a agua em ebulição, apezar das estopas atiradas na fornalha, embebidas em kerozene...

Sabe-se que ao carvão pulverisado não é pratico misturar-se alcatrão, por varias considerações, entre as quaes a do preço elevado por que fica a alcatroagem. Ora, si o carvão, cujo numero de calorias é, proximamente, o dobro do da turfa, sendo alcatroado não se torna pratico, por questão de preço, muito menos deverá ser a turfa empregada em identicas condições.

Si o pyrometro (apparelho muitas vezes falho) registou 800 gráos na fornalha da turfa alcatroada, o que daria elle si fosse applicado na fornalha de carvão, que conseguiu ferver a agua, ao passo que a primeira apenas a amornou?...

Gostariamos muito mais de ver manometros nas caldeiras e não o pyrometro, objecto de luxo em tal caso.

Justificando o que acabava de nos dizer, esse profissional deixou em nossa redacção um punhado da turfa que foi submettida a experiencia e que está, de facto, fortemente alcatroada.

O accordo alagoano

O Sr. Fernandes Lima recebeu de Maceió o seguinte telegramma:

«Congratulo-me presado amigo pela solução honrosa do caso de Alagoas que desejo seja inicio de uma época de paz e trabalho para nossa querida Alagoas. Cordiaes saudações —— (A.) Baptista Accioly.»

Os "batedores de carteira" preparavam-se para uma grande collecta

Os resultados da policia preventiva

E' commum em todos os dias que, em certos pontos, se dão grandes agglomerações, como nos cemiterios e mercados de flores no dia de hoje, os "batedores de carteiras" organisarem quadrilhas com verdadeiros planos estrategicos para o assalto ás algibeiras alheias.

Hoje, como nos outros annos, estava tudo assim preparado. A policia, representada pelo inspector geral de Segurança, major Bandeira de Mello, tomou medidas preventivas. Foram distribuidas diversos turmas de agentes pelos logares que deviam ser escolhidos para campo de acção.

A' hora em que o movimento era maior, começaram a surgir os amigos do alheio. Os primeiros a apparecer foram vistos no Mercado de Flores, na travessa Flora. Foram presos immediatamente. Eram elles os conhecidos "batedores de carteira" Alfredo Emygdio Ribeiro, Simões Hermarowsky e Max Raffalowitz, profissionaes de uma habilidade espantosa.

Já se preparavam para um ataque a uma senhora respeitavel, quando o agente os prendeu. Um delles chegara a empregar o primeiro "truc": um empurrão em quem vae ser victima do lado opposto ao em que está o dinheiro. A pessoa vira-se para esse lado, o "punguista", descobrindo-se, pede desculpas e, nesse instante, nesse segundo, o outro passa em sentido contrario pelo outro lado e faz o "serviço". O que devia fazer esse movimento, porém, percebeu o "tira", o agente de policia, e não se adeantou, sendo, assim, prejudicado o flagrante.

Em todo caso, os tres perigosos "batedores de carteira" estão agora bem guardados na Inspectoria de Segurança Publica.

Tambem no cemiterio do Cajú, entre a multidão que ali se achava, a policia prendeu o "punguista" Alfredo Pinto.

E, com as medidas em boa hora, tomadas pela policia, talvez, por todo dia de hoje, raros tenham sido, ou mesmo nenhum, os "punguеados", as victimas dos "batedores de carteiras".

DAS MANOBRAS

"Saudades" do primeiro dia

Vae longe o primeiro dia de manobras. Vae longe e por isso só agora se fala delle no acampamento, como se fala de um perigo que passou. A "bola" desse dia chegou a preoccupar muito sériamente até os de espirito mais forte, os mais enthusiastas. Naquella tarde sombria, a atmosphera no acam-

pamento era de graves apprehensões. Bem que os mais resolutos e de fibratura mais rija quizeram dar o exemplo, mas, deante da marmita destampada, as mais audazes energias se quebravam. Se quebravam não cabe bem — se atolavam. Como dissipar tão má impressão? Como conseguir fazer voltar a soar de novo a nota alegre e vibrante? Foi esse problema que procurou resolver uma das mais sympathicas figuras do acampamento. Chamou os companheiros mais á mão, reuniu-os para uma communicação e fez a fala. Era preciso aproveitar "aquillo" de qualquer fórma e concebera então uma idéa. Serviria para o engraxamento das botas e das perneiras, que, com a longa marcha, estavam em misero estado. A idéa foi acceita, e eis que a "bola", nesse dia memoravel, teve a utilidade de fazer dos voluntarios de manobras o mais correcto soldado inglez, que, como se sabe, na trincheira, na linha de batalha, onde for, trata da sua "toilette" em primeiro logar. Para dar o exemplo, foi o ex-secretario do barão do Rio Branco o primeiro a engraxar as botas. Meia hora depois, o acampamento commentava a nota alegre e o bom humor voltava.

Hoje se recorda essa passagem como quem conta um perigo que passou e que não voltará.

—

— E' preciso sustentar o fogo...

— Que a victoria é certa.

— Não é isso. E' preciso sustentar o fogo, á noite, em redor do acampamento, para afugentar as cobras.

E á noite cada barraca tem accesa a sua velinha de dous tostões ou o seu candieiro, até certa hora. Depois começam a arder fogueiras, feitas de folhas e ramagens, de modo que façam muita fumaça. Como se vê, nem os regimentos de cavallaria, de Gericinó, nem a artilharia, de Santa Cruz, nem as metralhadoras, da Paciencia, despertam tantas precauções.

E fazem bem os voluntarios, porque não ha exercicio do qual não tragam elles, espetadas nas baionetas, duas ou tres cobras.

O voluntario atravessa os largos campos dos Affonsos em marche-marche, tomam collinas de assalto, dão cargas de arma branca, atravessam rios e vallados, sem vacillações, sem se deterem, como soldados que nunca tivessem feito outra cousa; mas, na voz de — deitar corpos! — o pessoal estaca primeiro e faz reconhecimento do terreno. Foi num desses exercicios, como se vê da nossa gravura, que foi picado o voluntario Dr. Eurico de Barros, hoje, felizmente, restabelecido de todo. Não é para estranhar, pois, que nos subterraneos das barracas dos voluntarios se encontrem, com as garrafas de aguas mineraes e com as latas de conserva, dentes e cabeças de alho, que, diz a crença popular, espanta a cobra á distancia.

POLITICA DO PARA'

O Sr. Enéas recuou

O Sr. senador Arthur Lemos recebeu hontem á noite o seguinte telegramma:

«Tenho a honra de communicar ao meu presado amigo que, attendendo ás razões que julgo attinentes a bem do Estado, conservando-me no exercicio, estou incompatibilisado para acceitar a penhorante escolha dos nossos amigos para ser candidato na proxima eleição para governador. Sempre muito reconhecido á desvanecedora solidariedade com que me têm amparado, envio-lhes as minhas mais gratas e cordiaes saudações. —— (A.) Enéas Martins.»

Uma aggressão condemnavel

O voluntario Silveira Martins prestou fiança

A' tarde o Dr. Cid Braune, delegado do 3° districto, officiou ao commandante da 5ª região militar communicando que o voluntario de manobras Sr. Mario da Silveira Martins Leão, que se achava preso em flagrante na fortaleza de São João, por ter aggredido o jornalista Sr. Baptista Junior, prestara fiança pelo seu delicto, devendo assim ser posto em liberdade.

Dous negociantes se engalfinham

Presos

Hoje, por velhas questões, desavieram-se, quando na rua Maranguape, os negociantes Srs. Mauricio Uziel, estabelecido com negocio de fazendas á rua Sete de Setembro 97, e Samuel Acolomb, á praça dos Governadores 3. Ao entrar em luta corporal foram presos pela policia do 13° districto, onde ficaram detidos.

Um martyr do amor

E NÃO MORRE!

E' um martyr do amor o joven Ernesto Loureiro. Quantas dedicações, quantas desillusões...

— Só mesmo morrer!

Tentou uma vez e não conseguiu. Tentou hoje, outra vez. E ainda não foi agora.

— Ficará para outra, dirá elle.

Mora o rapaz á rua Barão de Bom Retiro n. 701. Saiu hoje e foi á rua S. Carlos; no Estacio, talvez porque quizesse morrer longe dos seus... e perto do novo amor.

Apontou uma espingarda á orelha e puxou o gatilho. Um estampido e elle caiu. Quando a Assistencia o soccorreu, viram os medicos que a cousa não tinha gravidade. Nem o craneo fora ferido!

Ernesto, depois de descansar no Posto Central, voltou á casa, a pensar na vida...

O ESCANDALO DOS TELEPHONES

Como a Light quer armar o seu negocio

Vimos hontem dous pontos essenciaes da questão dos telephones: a celebre tabella das chamadas em excesso e a installação das rêdes locaes. Aquella é uma burla completa, porque, sendo organisada sobre um computo de chamadas por anno, será dividida em contas mensaes, não permittindo que o assignante goze das taxas mais baixas sinão nos ultimos dous ou tres mezes do anno. As *rêdes locaes* não são sinão o restabelecimento de zonas, que a Light pretende que desappareçam quando se trata da parte da cidade em que as suas installações já estão feitas. Os assignantes de pontos distantes, os quaes, segundo a insuspeita affirmação do Sr. Dr. Rego Barros, são exactamente *os que mais precisam de telephone*, si residirem em suburbios em que sejam estabelecidas as rêdes locaes, terão de pagar *quatrocentos réis por chamada* todas as vezes em que quizerem communicar-se com outra rêde local ou com a rêde geral.

Accresce a circumstancia de que o projecto em discussão no Conselho não determina os pontos em que essas rêdes possam ser collocadas, como não limita as zonas a que se deve estender a rêde geral. De modo que a Light, cuja boa vontade em cumprir as clausulas de seus contratos é bem conhecida, poderá amanhã, para *regularidade do serviço*, ou sob qualquer outro pretexto, estabelecer as rêdes locaes que entenda, cobrando os preços fabulosos permittidos pelo escandaloso projecto.

Calcule-se, por exemplo, que Jacarépaguá attinja a um grande desenvolvimento dentro de cinco, ou de dez, ou de vinte annos (a concessão irá até 1970, apenas...). A benemerita Light estabelecerá ahi uma de suas rêdes locaes e o assignante de Jacarépaguá, toda a vez que precise falar para a cidade, tem de entregar á Light um nickel de... réis! E chama-se a isso abolir o velho, o absurdo, o obsoleto regimen das zonas! E tudo isso é concedido com enormes prejuizos para a Prefeitura, com a dispensa de onus, com o afastamento da fiscalisação, com a espantosa reducção da contribuição para 50:000$ (até 1970!), com o augmento dos preços dos telephones ao serviço da Municipalidade, com a copia enorme de colossaes favores que figuram no projecto!

Mas a isso os advogados da Light não respondem. O seu cavallo de batalha é o barateamento dos telephones para os assignantes particulares residentes fóra do perimetro propriamente urbano e com o systema de fazer com que os grandes negociantes paguem pelos pequenos.

A este respeito o sophisma é grosseiro. Esse criterio de julgar que os grandes negociantes têm maior necessidade do telephone, bem sabe a Light que não é justo, que não corresponde á verdade. A necessidade maior ou menor de serviço telephonico não póde ser medida pelo capital da casa commercial, nem mesmo pela importancia de suas operações — mas pelo seu genero de commercio. Grandes casas haverá que poderão até dispensar o uso do telephone, pela natureza do seu negocio, emquanto outras, infinitamente menores, terão de utilisar-se de seu apparelho quinze ou vinte vezes por dia. A Light sabe muito bem disso, mas manda que os seus advogados digam o contrario.

Os defensores da Light, entretanto, ora fazem uma disparatada differenciação entre negociantes grandes e pequenos, ora os dividem em negociantes do centro e negociantes de fóra da cidade. Esta é mesmo a tecla em que mais se está batendo: os assignantes não particulares no centro pagarão mais e deverão pagar — *porque ganham mais*, ao passo que os estabelecidos em pontos mais retirados terão diminuida a sua despesa, — fazendo-se crer que o numero daquelles é muito menor do que o destes e que a Light (isto já foi impresso!) pretende favorecer a maioria, mesmo em desproveito da minoria.

Ora, tivemos a pachorra de examinar attentamente o *Indicador Profissional* que a Light manda imprimir nas suas listas de assignantes. Todos os que ahi figuram — commerciantes, industriaes, medicos, advogados, todas as casas, emfim, que *não sejam de residencia particular* — terão de pagar, segundo o que está no projecto, a taxa fixa de 150$ e mais as chamadas excedentes. Pois bem: os assignantes em taes condições são em numero de 7.391 e destes APENAS 1.410 são estabelecidos fóra da cidade e correspondem ás estações Sul e Villa. Os demais, EM NUMERO DE 4.981, pertencem ao centro urbano, servido pelas estações Central e Norte. O augmento de preços para estes, que formam, portanto, a grande maioria, obedecendo ao criterio estabelecido pelo projecto, será tão grande, tão formidavel, que, mesmo nos doze annos que restam para esgotar-se o contrato actual, produziria uma renda que permittiria uma longanimidade muito maior do que a que a Light finge ter para com os assignantes particulares.

Mas, repetimos, essa divisão não corresponde á verdade. Não é exacto que o negociante, o industrial, ou qualquer das especies de assignantes sujeitos á nova tarifa tenham a sua contribuição augmentada segundo seja maior ou menor a somma de seus negocios ou resida dentro ou fóra da cidade. E' um sophisma que qualquer menino de escola percebe facilmente. Os residentes fóra da cidade, ao contrario, são os que mais necessitam do telephone, segundo o parecer do proprio Sr. Dr. Rego Barros...

Chegaram setenta correccionaes que cumpriram pena na Colonia de Dous Rios

Chegaram hoje pelo "Laguna", procedente da Colonia Correccional de Dous Rios, 70 correccionaes que ali cumpriram pena.

Ao chegar o "Laguna" a policia maritima poz no mar duas lanchas de ronda e fez o desembarque dos correccionaes numa lancha de visitas.

No cáes Pharoux, logar do desembarque, estava postada uma força de cavallaria da policia.

Os correccionaes seguiram em carros fortes para a Casa de Correcção, onde lhes será dada liberdade.

Navegação entre Portugal e o Brasil

Communica-nos a Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro:

«Esta collectividade recebeu hoje o telegramma abaixo, do seu delegado em Lisboa; Sr. Ramiro Leão, que tem desempenhado junto dos poderes publicos em Portugal papel preponderante no que respeita á acção da Camara para a proxima solução do problema da navegação entre Portugal e Brasil:

Portugueza — Rio — Subsidio regulado navegação primeiro conselho ministros — Ramiro.»

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MI... DE TODA A RE... DA "A N..."

SEGUNDO CLICHE'

Falleceu o autor da «Carmella»

O maestro Araujo Vianna

No Hospital Evangelico, onde se achava em tratamento, em quarto particular, falleceu ás 18 e meia horas o maestro Araujo Vianna, professor do Instituto Nacional de Musica e um dos nossos maiores compositores.

FALLECIMENTO

A's 18 horas falleceu em sua residencia, á rua de São Christovão n. 135, o negociante Candido Alvares Vianna, amplamente conhecido em nossa praça.

O MOMENTO SUL-AMERICANO

O A. B. C. desvirtua o principio de arbitragem e é anti-politico

Depois de tantas festas e saudações originadas pelo tratado do A. B. C., festas e saudações que se multiplicavam á medida que as tres nações empenhadas naquelle pacto viam se approximar o termo de sua definitiva e completa ractificação, a Argentina, a se dar credito á linguagem telegraphica, faz refluir a corrente dos continuos applausos, ante a attitude da Camara dos Deputados, retardando, desconfiada e indecisa, o acto pelo qual seriam ratificadas as clausulas daquelle tratado.

Bem nos poderia interpretar essa mudança, si não real ao menos apparente, da Argentina, o Sr. prof. Sá Vianna, lente de direito internacional da nossa Faculdade de Sciencias Juridicas, publicista e, o que é mais, antigo membro desse congresso que, reunido em Montevidéo, discutiu, estudou e approvou principios analogos aos que se acham crystalisados no A. B. C.

S. S., recebendo-nos em seu gabinete, estava com "a mão na massa", como vulgarmente se diz, porquanto redigia um capitulo do livro que está a escrever sobre o famoso tratado, e colligia elementos esparsos da opinião de todos os escriptores da America do Sul.

—Si eu quizesse lhe apontar as razões que me levam a condemnar o tratado do A. B. C., esta cousa vaporosa e aerea de que tanto se fala, mas que ninguem ao certo conhece, teria materia para encher edições consecutivas da A NOITE. Limito-me por isso a lhe dizer que adopto a opinião que vê na celebração de semelhante tratado em desvirtuamento dos principios de arbitragem tal como a praticamos na America. Deve aliás estar lembrado de que no Congresso de Montevidéo apontei o plano de uma arbitragem ampla, obrigatoria e permanente que tivesse por sancção a ameaça da quebra de neutralidade dos paizes alheios á pendencia, os quaes não seriam obrigados a seus deveres de neutros uma vez que as nações não dirimissem seus conflictos pela arbitragem, dentro das condições propostas.

Além disso o prof. Sá Vianna considera o tratado do A. B. C., independentemente do Chile e da Argentina, isto é, isolando-se do ponto de vista commum das partes contratantes, como anti-politico, segundo bem demonstra a nuvem de desconfianças, ainda não dissipada, que o envolve.

E' parecer de S. S. que o Brasil deve fazer politica continental, e não politica interestadual, ou, melhor, politica de regiões, de zonas, de determinadas nações, em summa. Uma politica modelada por tal idéa seria digna de louvores, e não traria o perigo latente das outras nações, porquanto não ha creança que não saiba que o nosso paiz não tem limites apenas com a Argentina..., e nem espirito, por muito preguiçoso, que não estabeleça a hypothese de um conflicto entre a Argentina, o Chile e o Uruguay, por exemplo, para scismar na attitude que nos caberia, dadas as nossas relações com aquellas primeiras republicas, e a intervenção do Uruguay, paiz que aliás cito como poderia citar qualquer outra nação limitrophe...

Referindo-se á opinião argentina, representada nos conceitos do Sr. Carlos Becu, em artigos que vieram a lume no "El Radical", o Sr. Sá Vianna externou-se pouco mais ou menos do seguinte modo:

—Não é apenas o Sr. Becu que condemna o tratado do A. B. C., e acredite que si não fossem o natural escrupulo e a discrição que nos leva a não divulgar escriptos particulares, lhe citaria os nomes dos argentinos e peruanos illustres que me solicitaram, em cartas, o auxilio para uma campanha contra o A. B. C. Não padece porém duvida que entre os varios trabalhos a esse respeito occupam plano distincto os artigos do professor Becu, cuja argumentação e critica nada deixam a desejar.

E' verdade que telegrammas ultimamente recebidos nesta capital nos contam como e por que o professor Becu declarou que não mais faria opposição ao tratado. Telegrammas, porém, não destroem argumentos. A realidade é que a opinião exarada nos artigos do Sr. Becu continuará a vigorar sempre, porque é ali que está o modo de pensar do notavel publicista...

Assim, concluindo sua palestra, o Sr. Dr. Sá Vianna lembrou ainda uma vez o quanto nos é necessaria uma politica larga, americana, continental e, lembrando isto, salientou tudo parecer indicar não ser outro o programma politico da Argentina.

A GUERRA

As baixas dos belligerantes excedem de dezenove milhões de homens!

NOVA YORK, 2 (A NOITE) — O Sr. Eduardo L. Keen, correspondente da «United Press» em Londres, na sua chronica sobre a situação diz que, segundo os melhores calculos feitos na capital ingleza, as perdas totaes dos belligerantes, desde o inicio da guerra, podem ser assim computadas:

Mortos, 4.600.000 homens.

Feridos, 11.245.300 (estes algarismos são officiaes).

Invalidos, 3.373.000 homens.

O numero de prisioneiros (extraviados) é completamente ignorado.

Os alliados atacam na direcção de Monastir

PARIS, 2 (A NOITE) — Telegrapham de Salonica:

«Na ala esquerda, no sector franco-italo-servio, está empenhada desde as primeiras horas da manhã, uma grande batalha. Os alliados estão atacando, com successo, as posições bulgaras.

Dizem de Verria que os servios venceram os bulgaros no Cerna e fizeram progressos sensiveis na direcção de Monastir, apezar da desesperada resistencia dos teuto-bulgaros.»

O general Sakharoff vae para a Dobrudja

LONDRES, 2 (Havas) — Radiogramma de Bucarest infoma ter ali chegado hoje o general Sakharoff, que até aqui commandava as tropas russas em operações na Galicia.

O general Sakharoff vae dirigir agora as operações na Dobrudja contra os exercitos de von Mackensen.

A Allemanha iniciou o recrutamento dos civis belgas

LONDRES, 2 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"A Allemanha prepara o recrutamento, em massa, dos homens e das mulheres da Belgica, que vão ser obrigados a ficar á disposição das autoridades militares para qualquer serviço que delles se exija.

O ministro von Groner foi investido de todos os poderes para proceder ao recrutamento da população. Von Groner, falando a um jornalista de Berlim, declarou que essa medida é necessaria, porque todos os trabalhadores disponiveis allemães já estão a serviço do governo nos seus respectivos districtos.

Esta noticia causou em toda a Belgica a mais dolorosa impressão. Mas, como a vigilancia allemã na fronteira redobrou de vigor, é quasi impossivel a fuga para a Hollanda. Muitos belgas, entretanto, aterrorisados, têm atravessado o rio Escalda a nado, refugiando-se em territorio hollandez.

Este facto chegou ao conhecimento do barão de Bissing, governador geral allemão da Belgica, que mandou varios rebocadores armados cruzarem o Escalda e prender os fugitivos.

Sabe-se egualmente aqui que os prisioneiros de guerra que estavam recolhidos aos campos de concentração de Sennelager e Paederborn foram removidos para serem ali installados os trabalhadores procedentes das regiões occupadas pelos allemães e que estão sendo recrutados á força.

A situação dos italianos na Albania, apreciada na Allemanha

ROMA, 2 (A NOITE) — Foi aqui recebido, através da Suissa, um numero de segunda-feira da "Munchener Nachrichten", no qual esse jornal de Munich faz largos commentarios a respeito da acção dos italianos na Albania.

Diz elle: "Os italianos occupam actualmente todos os centros importantes do Epiro. Ha um anno apenas, a situação era para os italianos negativa; agora é positiva. Crearam-se para o estado-maior bulgaro novos problemas que certamente o preoccupam, assim como ao estado-maior austriaco. A occupação de Valona pelos italianos permitte-lhes bloquear o Adriatico, impedindo o seu accesso aos navios mercantes ou de guerra. Os italianos estabeleceram uma linha defensiva poderosissima na costa albaneza, tendo artilhado com peças de grande alcance as alturas do littoral. Os austro-allemães, para resolverem a situação a seu gosto, necessitariam sitiar essas posições, mas faltam-lhes para isso meios sufficientes."

A commemoração dos mortos em Nictheroy

Embora o calor que hoje fez em Nictheroy, teve grande concurrencia a romaria aos cemiterios daquella cidade.

Os bondes da Companhia Cantareira iniciaram o transporte de passageiros logo pela manhã, até á tarde, tendo sido o serviço irreprehensivel.

O publico teve conducção para aquellas necropoles de minuto a minuto, tendo sido o trafego dirigido pelo respectivo gerente, Sr. Antonio Santos, auxiliado pelos Srs. João Ladeira, Martinho da Costa e Damaso Conceição.

O numero de carneiros e sepulturas ornamentados, não só no cemiterio de Maruhy como nos das Confraria de N. S. da Conceição e S. S. Sacramento, foi grande.

Nas respectivas capellas foram celebradas missas, notando-se na de S. Pedro a presença do major José Diogo Fróes da Cruz, thesoureiro da Prefeitura Municipal, representando o governador da capital fluminense.

Tambem não foi pequena a concorrencia de pobres que esmolavam á entrada e nas aléas dos cemiterios.

O policiamento foi feito por agentes do Corpo de Segurança e praças da Força Militar.

—— Em todos os cinemas serão, á noite, exhibidos *films* religiosos.

—— O Circo Pierre não funccionará, prestando assim homenagem aos mortos.

Os proprietarios de vehiculos reunem-se e organisam uma sociedade

Realisou-se hoje, ás 17 1|2 horas, á rua Barão de São Felix n. 16, uma grande reunião de proprietarios de vehiculos. O Sr. José Joaquim de Brito, representante da firma Francisco Joaquim de Brito & C., expoz os motivos da reunião, concitando os proprietarios de vehiculos a organisar uma sociedade para defesa de seus interesses. Foi eleita uma commissão para redacção dos estatutos da nova sociedade e acclamada uma directoria provisoria. Assim, o Rio conta desde hoje uma sociedade de proprietarios de vehiculos.

Alterações no trafego mutuo entre a Central e a Leopoldina

Em trem de inspecção, segue amanhã, ás 7 e 15, até Entre Rios, a administração da Central. Essa viagem prende-se ao serviço de trafego mutuo da Leopoldina Railway com a Central do Brasil, no ramal de Porto Novo, cujo contrato está soffrendo grandes alterações.

O que os funccionarios publicos esperam do Senado

A proposito da situação do funccionalismo publico, em face da lei orçamentaria da despesa, ha dias, publicada no "Diario do Congresso", e do que essa classe pretende solicitar do Senado, pudemos conseguir do Dr. A. Maximo Nogueira Penido, que se acha incumbido de pugnar pelos seus direitos, pela Associação dos Funccionarios Publicos Civis, e em virtude de deliberação tomada em assembléa realisada na séde do Club dos Funccionarios Publicos Civis, a seguinte interessante palestra:

—A situação do funccionalismo publico já é melhor, começou S. S., do que a que se lhe desenhava por occasião da apresentação do substitutivo offerecido á emenda de autoria da bancada sul-riograndense autorisando a remodelação dos quadros da administração publica federal. Basta dizer que tal reforma foi autorisada "ad-referendum" do Congresso Nacional. Si, em semelhante reorganisação, forem offendidos quaesquer direitos do funccionalismo, ou, quiçá, prejudicado o regular funccionamento das diversas repartições do Estado, —o que aliás não é de prever, dada a ponderação do honrado chefe da nação e de seus dignos auxiliares — haverá tempo de levar ao conhecimento do Poder Legislativo os pontos carecedores de modificação ou mesmo a necessidade da rejeição da alludida reforma.

Todavia, considero desde já victorioso, em parte, o movimento iniciado na memoravel reunião que teve logar na séde do Club dos Funccionarios Publicos, no dia 23 de setembro ultimo.

Tive então a honra de ver approvada a proposta que offereci á consideração dos meus collegas e cujas medidas, defendidas com brilhantismo na Camara por espiritos de escol e pela maioria de nossa imprensa, mereceram, em parte, a approvação daquella casa do Congresso, em dispositivos constantes do orçamento da despesa, cuja redacção final foi hontem approvada.

E' assim que, na parte attinente ao Ministerio do Exterior, prohibiu a Camara, no artigo 12, a nomeação de addidos gratuitos ou sem vencimentos. No artigo 20, VIII, relativamente á despesa do Ministerio da Guerra, permittiu o aproveitamento nas vagas que se verificarem na Directoria do Expediente daquelle ministerio, respeitando o direito de promoção no quadro, dos addidos á mesma directoria que tenham mais de 10 annos de serviço.

Relativamente á concessão de licenças que, pela moção approvada na reunião a que acima alludi, seria dada, indistinctamente, a funccionarios civis e militares com o goso de vantagens pecuniarias, computado o tempo para aposentadoria, entendeu a Camara de autorisar o Executivo a conceder licença por dous annos, com o soldo, e sem prejuizo da contagem de tempo, aos officiaes do Exercito que o requererem, (art. 74); aos funccionarios publicos, porém, facultou apenas licença, sem vencimentos de especie alguma (artigo 68, IV).

Seria, no emtanto, de toda a equidade que se concedesse licença com a percepção de ordenado aos funccionarios publicos que tivessem mais de dez annos de serviço e com a metade dos vencimentos aos que tivessem menos tempo de serviço.

Releva assignalar que, em todos os casos, a licença seria concedida "segundo a conveniencia do serviço, a juizo do governo" e não podendo exceder a um terço da lotação de cada repartição.

Seria altamente conveniente que as suppressões ordenadas no artigo 89, em relação ás alfandegas da Republica, recaissem exclusivamente nos cargos iniciaes, de modo a não matar o estimulo do pessoal pelo retardamento exagerado da promoção a que o mesmo tem direito.

Explicarei melhor o meu pensamento, salientando que, por exemplo, em vez da suppressão, como se propõe, na Alfandega do Rio de Janeiro, de um conferente, dous primeiros escripturarios, cinco segundos, quatro terceiros e cinco quartos, fosse levada a effeito a suppressão de 40 quartos escripturarios ou mesmo a extincção total dessa classe de funccionarios.

Calculando "grosso modo", temos que a suppressão dos logares proposta no citado artigo 89 para a aduana da capital da Republica produzirá, quanto ao ordenado, a economia de 70:400$000 annuaes, emquanto que, pela suppressão de 30 logares de quartos escripturarios, a economia apurada seria de 72:000$000 annuaes, elevando-se a 96:000$000 annuaes com a extincção da classe.

Ha na proposta de orçamento da despesa, a ser remettida em breve para o Senado, medidas que beneficiam o funccionalismo em geral, civil e militar, comprehendidos nessa expressão os operarios e diaristas da União.

E', por exemplo, o que se contém no artigo 86, permittindo a consignação mensal ás associações e caixas beneficentes, constituidas pelas proprias classes, até 2|3 dos ordenados e diarias, para occorrer ao pagamento dos compromissos com as mesmas contrahidos.

Nas mesmas condições encontra-se a constante do artigo 96, que determina que cada ministerio civil organise, "ad-instar" dos ministerios militares, annualmente, o almanak do respectivo pessoal, tanto effectivo como addido.

Dadas as manifestações favoraveis ao funccionalismo, feitas por eminentes membros da Camara Alta, dos quaes no momento me recordo dos Srs. A. Azeredo e Alfredo Ellis, em entrevistas concedidas recentemente ao seu jornal, acredito que o funccionalismo poderá ainda conseguir da sabedoria e do espirito de justiça do Senado que sejam realisadas algumas de suas legitimas aspirações.

Assim, de accordo com a moção approvada na assembléa de 23 de setembro, e á vista das patrioticas ponderações feitas pelo Sr. presidente da Republica e pelo "leader" da Camara, Sr. Antonio Carlos, em audiencia que se dignaram conceder a mim, ao Dr. Lindolpho Camara e aos demais membros da commissão nomeada em virtude de deliberação da referida assembléa, pretendo, em nome da classe, submetter á criteriosa apreciação daquella alta corporação politica uma representação pedindo sejam convertidas em lei as medidas que esse vespertino teve a bondade de publicar ha dias, em segundo clichê.

A morte do estivador Manoel Tavares

Já noticiámos em outra local a morte do estivador Manoel Tavares, encontrado nas immediações de um albergue nocturno, na Saude, varado por uma faca e a morrer.

Continuando as diligencias em que estão empenhadas, as autoridades do 11º districto ouviram esta tarde uma testemunha de vista de toda a scena e que reconhecerá o assassino si o mesmo chegar a ser descoberto pela policia. Foi o nacional José Lucas Cabral, que reproduziu os pormenores do crime.

A victima dormia num terreno devoluto. Cabral descansava tambem a poucos metros de distancia. Em dado momento, dous homens, um, preto, reforçado, que se adeantou, acordou Manoel Tavares com um ponta-pé, dizendo: Prepare-se para apanhar.

Manoel, como um gato, resoluto, saltou, pondo-se em guarda. Mas a luta foi de um segundo; o outro, puxando uma faca enorme, aproveitando-se de um instante opportuno, atirou um golpe terrivel, pelas costas, contra Manoel Tavares. O ferido deu um grito e caiu. Os dous fugiram. José Cabral acompanhou-os ainda, de longe, mas teve medo de proseguir, quando entraram os dous para uma rua mais escura. Retrocedeu então, chamou a Assistencia e retirou-se do local, para que não recaissem suspeitas sobre elle.

As pesquizas policiaes proseguirão.

Para uma afflicção!

Um velho conto

— Minha rica senhora. O meu homem doente e eu com um filho a morrer. Tinha cá este cordãosinho que trouxe da terra, mas no "prego" dá pouco. A senhora podia comprar-m'o...

Madame examinou-o, viu-lhe o peso.

— Quanto quer.

—208. E' para uma afflicção...

E assim ia, com a mesma cantilena, de

Maria Joanna, a mais velha, e a companheira, Maria da Conceição, as duas afflictas

casa em casa, sempre tendo um cordão para uma afflicção...

Mais tarde, quando examinaram o cordão é que viram que era de latão dourado! Um "conto do vigario".

Em toda parte havia uma victima e uma queixa á policia.

Hoje, lá estavam as duas mulheres pela rua Padre Miguelino, em Catumby. Os commissarios do 9º districto as prenderam. Choraram.

—E' para uma afflicção.

Mas já sabiam do "truc". Revistadas, foram encontrados muitos cordões eguaes, todos falsos.

Ficaram presas. Já é um consolo para as victimas. Chamam-se Maria Joanna, que conta 40 annos, e Maria da Conceição, que conta 29.

Trinta e seis mil violetas para Finados

BARBACENA, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Grande massa de povo em romaria ao cemiterio. A casa Flora, daqui, remetteu á Arte Floral, sua filial ahi no Rio, para o dia de Finados, trinta e seis mil violetas, tres mil remontanas e garnde quantidade de outras flores.

Audiencias no Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje em audiencias particulares os Srs. Dr. Custodio de Magalhães, director da carteira cambial do Banco do Brasil, que tem de partir sabbado para Lambary, e o almirante Brasilio Silvado. Em audiencia especial o Dr. Wenceslão Braz recebeu o Dr. Affonso de Camargo, presidente do Paraná, que foi tratar de assumpto referente ao seu Estado.

Uma scena tragica em Maruhy

Um homem morre afogado e outro sacrifica-se para salval-o

Hoje, ás 14 horas e 30 minutos, quando justamente grande era o movimento no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, foram os que ali se achavam alarmados com um grito:

— Está se afogando um homem!

Para o local correram innumeros populares, dos quaes muitos se atiraram ao mar para salvar um homem que mergulhara e não mais apparecera á tona. Era o menor Alcides de Souza, de 19 annos de edade, de côr parda, filho de Antonio Thomaz de Souza, que perecera afogado, pois, ao tomar banho, na enseada, enterrara-se na lama ali existente.

Mais afoito do que os outros, o popular Agostinho da Costa, de 21 annos, de côr parda, escapou de morrer tambem, tendo sido retirado do lodo em estado grave por Antonio Corrêa.

O corpo do infeliz menor victima da sua imprudencia foi trazido para terra por Julio José da Costa e conduzido para a residencia de seus paes, á rua General Castrioto n. 276.

Agostinho, que quasi pereceu afogado, foi removido para o hospital de S. João Baptista.

E elles voltam...

A policia maritima requisitou da 2ª delegacia auxiliar quinze praças de policia para o desembarque de setenta correccionaes vindos hoje á tarde da ilha Grande. Todos elles cumpriram pena na Colonia Correccional e são agora restituidos á liberdade.

Morreu das cutiladas

Na Santa Casa falleceu á tarde Augusto da Rocha Coelho, residente á rua Pedro Americo, que, como noticiámos em outro logar, hoje, pela manhã, fôra gravemente ferido na cabeça pelo peixeiro Arthur Patetucci, que se achava armado com um grande cutelo de cortar peixe.

O cadaver foi removido para o necroterio.

Uma pancadaria

PELAS CORRIDAS DO CASAL

Foi uma complicação, em que cada um apanhou o seu pedaço. Entraram em scena a faca, a foice e o páo, saindo todos feridos, mas ligeiramente.

O caso foi assim: Manoel Firmino Nascimento e sua amasia Rosalina Souza, ambos pretos e residentes no morro dos Urubus', na Babylonia, Leme, brincando, desceram, a correr, o morro, indo parar á frente da casa de Abilio Dias da Costa, vendedor de paraty naquelle logar, que protestou contra o brinquedo. Firmino, indignado, disse um desaforo e os dous entraram em luta. Firmino feriu Abilio com uma pequena foice e este a Firmino com uma faca.

Interveiu então Gustavo da Costa, tambem preto, que, armado de páo, foi desancando o pessoal, ferindo outra vez o Firmino.

E os tres lá ficaram ainda a brigar, fugindo Rosalina, que foi á policia do 30º districto contar a cousa.

Acabada a luta, receberam todos os soccorros da Assistencia, sendo ligeiros os ferimentos.

Foi aberto inquerito.

Os interesses paulistas no Cattete

Esteve hoje no palacio do Cattete, onde largamente conferenciou com o Sr. presidente da Republica sobre os interesses de seu Estado, o Sr. Dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda do Estado de São Paulo.

O Sr. Oliveira Lima prohibido de ir á Inglaterra

Algumas palavras deste illustre diplomata

Não obstante os fundamentos que nos levaram hontem a noticiar que o Sr. ministro da Inglaterra scientificara ao Sr. Oliveira Lima que o governo inglez não lhe poderia permittir o desembarque naquelle paiz emquanto durar a guerra, noticia que mantemos, e já hoje repetida pela imprensa da manhã, procurámos do novo aquelle diplomata. S. Ex., ante os nossos reiterados pedidos, limitou-se a dizer o seguinte:

— Continuo a ignorar tudo, e, repito, si ha alguma cousa de exacto, só o Itamaraty poderá prestar informações. Não devo, porém, lhe occultar o quanto, logo á primeira vista, apparece inveridico o telegramma de um vespertino de hontem, segundo o qual o governo britannico declarara ao Sr. Fontoura Xavier que eu não era "persona grata". Ora, não ha quem não saiba que tal declaração só poderia ter logar si eu fosse desempenhar alguma missão diplomatica junto ao governo de sua majestade; mas este não é o meu caso, porquanto irei a Londres para examinar papeis e archivos e não para assumir cargos de ministro ou cousa semelhante. O governo de Inglaterra poderia dizer, quando muito, que não era desejado o meu desembarque, aliás com surpreza minha, dado o tempo que tenho vivido em Londres, as relações que ali cultivo e o facto de eu nunca haver escripto ou articulado palavra em desabono daquella grande Nação.

Até no dia de Finados!...

A policia do 12º districto prendeu hoje em flagrante diversos individuos que faziam jogos prohibidos na praça D. Antonio n. 4.

A diligencia foi feita pelo delegado em pessoa, Dr. Cicero Monteiro.

A mesma autoridade apprehendeu ainda petrechos de jogos de azar e machinas caça-nickeis nas casas das ruas Frei Caneca ns. 154 e 155 e Rezende n. 14.

As façanhas do «Malcreado»

Desancou um supplente de policia

"Miguel Malcreado" é um desordeiro, velho conhecido da policia dos suburbios. De vez em quanto anda elle ás voltas com as delegacias, como acontece agora no 20º districto.

Precisavam as autoridades deste a sua presença e, encontrando-o em Cascadura, o supplente Oscar de Albuquerque mandou um policial prendel-o. "Malcreado", cujo nome é Miguel de Oliveira, reagiu á prisão. O supplente foi convencel-o de que devia seguir o policial. "Malcreado" voltou contra elle a raiva e foi uma tremenda saraivada de ponta-pés, sopapos e cabeçadas, que o supplente conheceu de perto. E quasi foi cortado a navalhadas, pois que o desordeiro estava empunhando uma navalha e das grandes.

Tão grande foi o alarma que correram (cousa milagrosa nos suburbios!) outros policiaes, sendo "Miguel Malcreado" subjugado e conduzido á delegacia, onde o autuaram.

Ficou patente

O official apanhou

O homem estava imprudente, achava o Romualdo Peixoto. E, demais, em frente ao cemiterio, num dia de finados. Observou-o.

O homem imprudente, o official de justiça da 2ª Vara de Orphãos, Manoel Agostinho da Costa, não gostou da observação e reagiu. O tempo fechou. Os visitantes do cemiterio do Caju' fugiram apavorados. Garotos faziam roda e no centro os dous homens lutavam.

Afinal chegou a policia do 10º districto e os lutadores foram presos. Agostinho estava com excoriações pelo corpo e Peixoto com a sua bengala quebrada. Ficou portanto patente que Agostinho apanhara mais.

O perigo das velas nos tumulos

Uma mulher com as vestes incendiadas

JUIZ DE FORA, 2 (Serviço especial da A NOITE) — A operaria italiana Maria Falco, quando orava junto ao tumulo de um seu parente, no cemiterio da Gloria, teve suas vestes incendiadas por uma vela. Maria Falco, que foi soccorrida por varias pessoas, apagando as chammas que a envolviam, ficou gravemente queimada, sendo recolhida á Santa Casa.

O assalto á Provedoria do Primeiro Officio no edificio do Forum

Os ladrões estão presos

Não faz muitos dias que noticiámos um audacioso assalto á Provedoria do 1º Officio do escrivão major Senra, no edificio do Forum. Os ladrões entraram com chaves falsas, remexeram todas as gavetas de sete mesas, arrombaram todos os armarios e, depois dessa trabalheira toda, conseguiram roubar apenas 40$ em estampilhas. Não desappareceu nenhum dos autos de diversos processos importantes lá existentes.

Os assaltantes, para sorte do escrivão, não descobriram, porém, cerca de 1:000$, em cedulas diversas, que estavam guardadas em uma das gavetas remexidas, mas entre as folhas de um volumoso processo.

Apezar da insignificancia do roubo, embora toda a sua audacia, o Dr. Cicero Monteiro, delegado do 12º districto, procedeu a felizes diligencias, tendo descoberto os assaltantes, dos quaes effectuou hoje á tarde a prisão. Foram os conhecidos ladrões Frederico Ferreira e José Alves.

Ainda hoje deverá o delegado terminar o seu relatorio sobre o caso, no qual pede a prisão preventiva dos dous meliantes, tão fortes e irrefutaveis são as provas contra elles.

Uma concorrencia ferroviaria

Na Directoria de Viação e Obras Publicas do Estado do Rio está aberta concorrencia para a construcção de uma estrada de ferro que partindo do Porto das Caixas, em Itaborahy, e passando por Magé, vá terminar na Raiz da Serra.

A abertura das propostas será no dia 14 do andante.

As conferencias com o Sr. Wenceslão

Conferenciaram á tarde com o Sr. presidente da Republica os Srs. Drs. Arrojado Lisbôa, director da Central, e Aurelino Leal, chefe de policia.

Quem foi que passou a nota falsa?

Um reboliço numa espelunca da rua da Constituição

Na frente, as bandeirinhas, as flores de papel, chamando a attenção, naquella casa em feitio de "caverna", na rua da Constituição n. 56, despertaram a curiosidade do hespanhol Romão Miguel Alonso.

Que seria aquillo? Que haveria lá dentro, no fundo, depois de um comprido corredor por onde entrava tanta gente?

— Vão ver a luta da cobra com a aranha! Entrem! Entrem! — não tardou a esguelar-se assim um homem que se acercou do Romão, seduzindo-o a entrar. E o Romão foi.

Aquillo tudo não era mais nem menos do que uma casa de jogo barato, uma espelunca ás barbas da policia, ali, nas visinhanças do 4º districto policial.

Dahi a instantes havia no interior uma algazarra medonha. Trouxeram o homemzinho até á porta e o entregaram a um guarda rondante, juntamente com uma nota de 50$ que diziam falsa e que o Romão tentara trocar. O homemzinho protestava, dizendo que havia dado uma nota para trocar e que elles haviam a substituido. Mas, mesmo como o protesto, Romão foi levado paar a delegacia e a policia apurou o facto, emquanto o jogo continua no interior da "caverna" da rua da Constituição e não apparece... outra cedula falsa de 50$000.

A nota entregue á policia é de n. 26.950, serie 18 e estampa 12ª.

UM TIO BARBARO

A's 18 horas a Assistencia foi soccorrer uma creança gravemente ferida por ter soffrido um espancamento.

A menina Noemia, com 4 annos, filha de João Perato, residente em São Matheus, no estado do Rio, levara uma sova de seu tio Luiz Perato.

Em estado grave foi removida para a Santa Casa, pela policia do 23º districto.

Uma nova sociedade protectora de classe

A dos motoristas maritimos

Fundou-se uma nova agremiação de classe, que tem por fim a defesa dos motoristas maritimos, classe bastante numerosa, cujos direitos vinham sendo prejudicados pela guerra feita pelos seus collegas machinistas.

A novel sociedade denomina-se Sociedade Protectora dos Motoristas Maritimos, visando a defesa de todos aquelles que trabalhem em tal mistér.

O objectivo da Sociedade Protectora dos Motoristas Maritimos é conseguir que a Capitania do Porto consinta aos seus associados o trabalho em navio de qualquer tonelagem.

O "cometa" desappareceu com doze contos dos patrões

A policia procura-o

Era "cometa". E todo aquelle dinheiro que elle devia entregar aos seus patrões fascinou-o. Doze contos de réis, resultado de venda de perfumarias da firma Serpa & C. E si desapparecesse com elle? — pensou Manoel Antonio Xavier, o agente commercial.

Dias depois os patrões não tiveram mais noticias do "cometa". Hoje, por intermedio de um advogado, a firma lesada deu queixa á 2ª delegacia auxiliar, que vae abrir inquerito e procura já o empregado infiel.

O imposto sobre a manteiga

Será reduzido a cincoenta réis?

JUIZ DE FORA, 2 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Delfim Moreira prometteu aos fabricantes de manteiga daqui trabalhar pela reducção do imposto a 50 réis por kilo.

Explosão e incendio em Antonina

ANTONINA, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 10 horas, explodiu um deposito de inflammaveis existente no estabelecimento do Sr. João Pedro Cordeiro, causando grande panico. Houve enormes prejuizos. O incendio foi extincto com auxilio de populares. Não houve victimas.

A construcção do ramal de Lima Duarte

MARIANNO PROCOPIO, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Foram hontem collocadas mais duas vigas de cimento armado numa das pontes do ramal de Lima Duarte. Estas vigas, que têm onze metros de comprimento, se destinam á bitola larga, cujo assentamento já está bastante adeantado.

Joaquim Gomes dos Santos

Antonio Gomes dos Santos, esposa e filhos, Francisco Gomes e esposa, Manoel José Rodrigues e esposa e demais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas que compareceram e acompanharam os restos mortaes do inditoso JOAQUIM GOMES DOS SANTOS, filho, irmão e cunhado, e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na cathedral do Rio de Janeiro.

Manoel de Barros Taveira

Lucia Adelaide Taveira e filhos, Frederico de Barros Taveira e senhora (ausentes), mandam resar no dia 3 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 horas da manhã, uma missa pelo eterno repouso do seu marido, pae, irmão e cunhado MANOEL DE BARROS TAVEIRA e para esse acto piedoso convidam todos os seus amigos, antecipando-se agradecidos.

Antonio Veiga da Cunha Guimarães

(Terceiro anniversario)

A viuva e filhos participam a seus parentes e amigos que mandam resar amanhã, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto, uma missa por alma de seu marido e pae ANTONIO VIEIRA DA CUNHA GUIMARÃES, o que desde já agradecem áquelles que a esta cerimonia comparecerem.

A aggressão aos voluntarios a um jornalista

As medidas officiaes

O delegado do 3º districto policial officiou hoje ao commando da 5ª região militar communicando a aggressão levada a effeito hontem pelos voluntarios de manobras, incorporados ao 9º batalhão de infantaria do 3º regimento, Srs. Mario da Silveira Martins Leal e Rodolpho Vasconcellos Basto Cordeiro, na pessoa do Sr. Baptista Junior.

Neste officio communicou ainda o delegado do 3º districto que somente o voluntario Basto Cordeiro prestou fiança pelo seu delicto.

Em vista disso e por ser o caso da esphera do Codigo Penal commum, o commando da 5ª região poz em liberdade o Sr. Basto Cordeiro, que já seguiu para o local em que está acampado o seu batalhão, prendendo o Sr. Mario da Silveira Martins Leão por não ter prestado fiança e enviando-o para a fortaleza de S. João, onde aguardará as ordens da policia civil.

Fica assim esse voluntario impedido de continuar a tomar parte nas manobras actuaes e, talvez, impedido de tirar a sua caderneta de reservista.

O Sr. Basto Cordeiro aguardará da mesma forma as determinações policiaes, fazendo as manobras.

INSTITUTO NORMAL

Rua Barão de Ubá n. 89 — Direcção do prof. Hemeterio dos Santos — Encerraram-se as aulas do 1º do curso normal. Começam a funccionar amanhã as aulas do curso de admissão ao 1º anno da Escola Normal. Ainda ha 10 vagas. Fala-se ao meio-dia.

Exposição de hygiene em S. Paulo

Annexa ao Primeiro Congresso Medico Paulista, a reunir-se em S. Paulo no proximo mez de dezembro, será organisada uma exposição de hygiene. Essa exposição foi resolvida pela propria commissão do Congresso Medico, no intuito de estender quanto possivel a sua acção em beneficio da saude publica e no interesse de concorrer com o seu esforço para a solução racional desse problema, offerecendo ao mesmo tempo ás industrias que se relacionam com a hygiene e ao commercio em geral uma opportunidade de tornarem conhecidos os seus productos.

A exposição comportará productos chimicos, pharmaceuticos, alimenticios e accessorios, que directamente se prendem á hygiene e á saude publica e será installada em proprio estadual, cedido pelo governo paulista. O Sr. Eduardo Panadés, encarregado geral do certamen, que se acha nesta capital, receberá no Fluminense Hotel as inscripções dos fabricantes do Rio de Janeiro que quizerem concorrer á exposição

Si começam as "pastorinhas"...

Dous «pastores» no xadrez e um na Santa Casa

No xadrez do 9º districto policial continuam recolhidos Antenor dos Santos e Irineu Alves Vieira, autores do grave ferimento a faca feito hontem na pessoa de Luiz Leonidio. Segundo apurou a policia foi motivo da desavença entre os tres uma discussão sobre a organisação de um rancho de «pastorinhas» a se organisar na travessa Braz e Barros, no Itapirú'. No auto de prisão em flagrante lavrado contra os indigitados criminosos as suspeitas se avolumam contra Irineu Alves; este, entretanto, nega a autoria do crime, imputando-o ao companheiro de prisão.

Em uma enfermaria da Santa Casa, Luiz Leonidio continua em estado grave, pois o ferimento foi penetrante do abdomen com incisão dos intestinos. No cartorio da delegacia do 9º districto policial proseguem os trabalhos para a conclusão do processo.

Colhido por um trem

O nacional de côr parda Guilherme Pires de Oliveira, com 57 annos, casado, cosinheiro e residente á rua D. Clara 98, foi apanhado, na estação de Madureira, pelo trem S U 47, fracturando a perna esquerda e recebendo varias contusões pelo corpo. Foi soccorrido pela Assistencia e recolheu-se á Santa Casa.

A policia do 23º districto teve conhecimento do facto.

Guilherme Pires de Oliveira falleceu no posto central da Assistencia, quando recebia curativos.

Seu cadaver foi enviado para o necroterio.

V. B. COLEMAN participa a seus illustres clientes que mudou o seu gabinete dentario do predio n. 100 da rua da Assembléa para o **de n. 104, na mesma rua.**

A inauguração macabra de um cemiterio

Os verdadeiros israelitas condemnam os fundadores da nova necropole

Recebemos a visita do Sr. Dr. David J. Perez, redactor-chefe da "A Columna", orgão destinado á defesa dos israelitas. O Sr. Perez trouxe-nos o seu depoimento acerca da installação e inauguração do Cemiterio dos Israelitas, na seguinte carta, a que só hoje podemos dar publicidade:

"Sr. redactor da A NOITE — A justiça e a imparcialidade com que sempre trataes das questões sociaes do nosso paiz me animam a pedir-vos generoso agasalho para estas linhas, que visam apenas rectificar algo do que sobre os judeus foi publicado no conceituado orgão que tão sabiamente dirigis, sob o titulo — Uma festa macabra.

Nesse artigo, quando o autor particularisa, isto é, quando se dirige a esses infames e torpes exploradores que, com diversos, titulos e nomes, pullulam em o nosso meio, sem a "suspeita" da policia, ha muita verdade; mas, quando generalisa, não é justo, e aqui, si tanto me permittirdes, farei algumas observações.

Não é de estylo judaico, como ahi se affirma, immolar "um manso cordeiro" para inauguração do cemiterio. Si examinardes com attenção as Sagradas Escripturas e o Thalmud, não encontrareis passagem alguma que autorise semelhante acto. Isso, sob o ponto de vista da religião judaica, é mais do que uma profanação: é um acto de grosseira idolatria, cópia de usos de certos povos, donde trouxeram as abusões que o Pentatheuco, em vez de aconselhar, condemna. Por ahi podeis julgar da competencia e autoridade desses "rabbinos", que mui acertadamente chamaes de "falsos".

Si esses exploradores estivessem numa cidade onde os meus irmãos vivem organisados, com certeza já estariam pagando, á sombra do carcere, o crime que praticaram. Ou, por outra, não chegariam a pratical-o — seriam repellidos do nosso meio, como se repelle a lepra. Mas esses bandidos estão no paiz mais livre do mundo, e a parte sã dos meus irmãos de raça não apparece, esconde-se, com medo não sei de que.

Quando na "A Columna" clamo por sua organisação, como unico remedio para uma rehabilitação nobre, estabelecendo o contraste entre o bem e o mal, ficam em silencio profundo e entretanto queixam-se do que se diz dos judeus.

Quanto a essas abjectas creaturas que exploram vilmente a escravatura branca, tenho a dizer-vos que ninguem mais do que nós, israelitas, tem se esforçado por fazel-as desapparecer do meio social.

Os meus correligionarios foram os primeiros a trabalhar nesse sentido e os que conseguiram do Parlamento inglez uma lei autorisando a applicação do chicote a esses cães.

Não estou certo, mas creio que foi o actual "home secretary", Sr. Herbert Samuel, quem convenceu a Camara ingleza dessa necessidade, e bem sabeis que Herbert Samuel é israelita.

Os seus esforços não pararam ahi. O illustrado patricio Dr. Ignacio Tosta, cuja convicção catholica ninguem póde pôr em duvida, em cartas de Londres, dirigidas ao "Jornal do Commercio", expoz a organisação da Jewish Association for the Protection of Girls and Women, e cujo fim é proteger essas indefesas creaturas e dar combate sem treguas ao caftismo. Immediatamente foram creadas associações filiaes em Paris, Berlim, Nova York e muitos outros centros, as quaes alguma cousa conseguiram.

Vendo a desordem que lavra na maioria das communidades judaicas da America do Sul — região franca para essa baixa exploração — essa nobre instituição resolveu mandar uma commissão (em fins de 1912 ou principios de 1913), na qual figurava o secretario da mesma Association, afim de fazer um estudo serio sobre o caso e quaes os meios a empregar, em harmonia com as leis dos paizes em questão, para combater essa praga. Dos resultados nada vos posso adeantar por ora. Isto quanto á acção social presentemente. No que toca á tradição religiosa, essa gente não nos pertence. Não nos ligamos a elles, nem na vida, nem na morte; portanto, esse cemiterio ficará destinado aos "caftens" e ás prostitutas que dizem pertencer á famosa empresa de que fala o artigo do vosso honrado jornal, a qual não deveria ter o nome de "Israelita".

Para tornar mais firme o que acima digo vou indicar algumas passagens biblicas: além do Decalogo, cuja austeridade moral não é excedida por nenhum codigo do mundo, podemos citar: Exodo, cap. XXII, pgs. 16 a 19; Levitico, cap. XX, 10 e seguintes; Deuteronomio, cap. XXII, 13 a 30, e cap. XXIII, 17 e 18.

Não faço as transcripções por extenso porque a linguagem biblica é clara demais nestas passagens.

A responsabilidade da creação dessa tal empresa a vossa excellente reportagem poderá encontral-a na Prefeitura, e, si souberdes de tudo que aconteceu e dos personagens que tomaram parte, certamente vereis que ao Farad conviria mais pertencer a certa "camarilha mandona" e que até prejudica as boas iniciativas.

Publicando estas linhas, grato vos ficará o assiduo leitor. — *David J. Perez*, redactor-chefe da "A Columna" e advogado."

Caiu do cavallo

O soldado da Brigada Policial, n. 196 do 3º esquadrão de cavallaria, quando na madrugada de hoje perseguia um gatuno que corria pela rua Barão de S. Francisco Filho, caiu do cavallo, machucando-se bastante.

Soccorrido pela Assistencia o 196 baixou ao hospital da Brigada. O perseguido evadiu-se.

Fallecimento em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 2 (A. A.) — Falleceu em Tubarão o telegraphista Sr. Donato Nunes.

O João Mulatinho é um "bicho"

Uma rua em polvorosa, uma delegacia em reboliço...

O bairro da Saude, de longa data tristemente celebrisado, ainda mantem os fóros de reducto dos valentes. Em certos pontos, então, os "habitués" têm que escolher dous partidos: ser covarde e servir de chacota dos outros, ou ser valente, dar pancada em todo

"João Mulatinho"

mundo, por qualquer motivo fazer um reboliço dos diabos. Nestes casos, o homem é — um "bicho"...

Mas ser valente, ganhar a fama, o respeito dos parédros, tirar a "carta", como dizem na gyria, é difficil. Precisa, pelo menos, que o novato tenha dado uma meia duzia de tiros, embora sem ferir ninguem, e embarcado já outras tantas vezes nas "viuva-alegres" da policia. João Pereira dos Santos, o "João Mulatinho", como é conhecido no bairro o terrivel desordeiro, pertence ao grupo dos q. . não levam desaforos para casa. E' um "bicho"!

E foi o "João Mulatinho" que deu, hoje pela madrugada, muito que fazer á policia da Saude, como protagonista de uma grande desordem na rua João Ricardo e que foi terminar na delegacia do 8º districto policial.

O valente, que provocava todo mundo, foi chamado á ordem pelo rondante, o soldado de policia n. 607. Não respeitou, porém, o "peixe espada" do rondante, já desembainhado, e fez u. reboliço medonho. Trilaram os apitos, correram policiaes de todos os cantos, e o "João Mulatinho" foi subjugado.

— Não vou a pé. Mandem chamar o automovel.

Depois de seguro, protestou o valente. Attenderam-n'o; era prudente, e, em poucos minutos, chegava a "viuva-alegre", buzinando ensurdecedoramente.

— Valente que se préza não vae a pé — sentenciou "João Mulatinho", entrando para o auto-soccorro. Na delegacia, no entanto, virou "bicho" novamente e, depois de pôr em polvorosa a séde do 8º districto, á custo foi recolhido ao xadrez.

Vae ser processado por vadiagem.

Ficou sem as laranjas e sem um pé

Antonio de Figueiredo, com 19 annos, residente na estação de Deodoro, quando hoje regressava desta estação, conduzindo um amarrado de laranjas, ao passar o trem S. S. 38 em que elle viajava, pela cancella da rua da America, procurando pegar os frutos que lhe caiam das mãos, o fez com tanta infelicidade que, perdendo o equilibrio, caiu da platatorma á linha. Um dos carros, lhe passou sobre o pé esquerdo esmagando-o.

Soccorrido pela Assistencia, Antonio recolheu-se a sua residencia.

A promoção do 3º para o 4º anno da E. Normal

Escreve-nos uma alumna do 3º anno:

"Sr. redactor da A NOITE. — Lendo hontem nas columnas do seu jornal, sob a epigraphe "As alumnas do 3º anno da Escola Normal não querem fazer exames", uma local em que o Sr. redactor achava razoavel a pretensão das minhas collegas relativamente á promoção ao 4º anno, dependente exclusivamente da "média das provas realisadas durante o anno e da frequencia ás aulas", julgo estar V. S. mal informado quanto ao que se passa na Escola Normal.

Effectivamente, o regulamento elaborado e em vigor no corrente anno, isenta as alumnas do 3º anno de exame, mas esse regulamento só póde ser applicado áquellas que por ventura já tenham todos os exames exigidos para a conclusão do curso fundamental daquelle estabelecimento.

Ora, Sr. redactor, as alumnas do 3º anno não têm exames de todas as materias do curso fundamental, que, pelo novo regulamento, deveriam ser prestadas no 2º anno.

E' justamente das cinco materias que faltam a essas alumnas para a conclusão do curso fundamental, que o Sr. Dr. director de Instrucção determina que se façam os exames.

Devo tambem accrescentar que não são todas as alumnas do 3º anno solidarias com o grande numero das que desejam do Sr. prefeito a isenção de prestarem exames, e entre ellas está a autora destas linhas, que lhe ficará extremamente grata com a sua publicação. — Uma alumna do 3º anno".

Está pegando a moda...

De pagar dividas com bordoada

Antonio Joaquim Ricardo, portuguez, entregador de leite, residente á rua Archias Cordeiro 416, na estação da Piedade, hontem á noite foi cobrar uma conta de um seu freguez residente á rua Zeferino n. 112, na importancia de 2$500, e recebeu deste como pagamento uma forte pancada com uma barra de ferro na cabeça, que o prostrou por terra sem sentidos, com enorme brecha.

O aggressor evadiu-se e a victima foi medicada pela Assistencia e recolheu-se á Santa Casa. A policia do 19º districto teve conhecimento do facto e abriu inquerito.

A recepção dos chefes dos governos do Paraná e Santa Catharina

Em Curityba e Florianopolis

CURITYBA, 2 (A. A.) — A commissão encarregada da recepção do Dr. Affonso Camargo esteve reunida, tendo sido tomadas varias deliberações tendentes á realisação das homenagens que lhe devem ser prestadas. Compareceram á reunião grande numero de amigos, politicos e as autoridades locaes. Assumiu a presidencia da commissão o coronel Theophilo Soares Gomes, tendo sido acclamada a directoria para organisar a recepção, que ficou assim constituida: presidente de honra, coronel Emygdio Ramalho; presidente, coronel Luiz Xavier; 1º vice-presidente, coronel Nicoláo Mader; 2º vice-presidente, coronel Theophilo Soares; 1º secretario, coronel Alfredo Heisler; 2º secretario, coronel Phillinto Braga. Foi tambem escolhida a commissão que deverá organisar uma polyanthéa de homenagem ao Dr. Affonso Camargo, ficando assim composta: Drs. Claudino Santos, Generoso Borges e capitão Alcebiades Plaisant. A directoria ficou incumbida de organisar as commissões necessarias para a realisação das festas.

FLORIANOPOLIS, 2 (A. A.) — As festas promovidas em homenagem ao governador coronel Felippe Schmidt, que terão logar por occasião do seu regresso a este Estado, obedecerão ao seguinte programma: Logo que for annunciada a approximação do navio, desfilará no porto uma esquadrilha composta de todas as lanchas á disposição da commissão, que comboiarão o paquete até ao ponto onde fundear. De bordo, o governador será transportado para terra num escaler tripolado pelos socios do Club Riachuelo, escoltados pelas yoles e demais embarcações do club, passando por entre os navios e embarcações, que estarão embandeirados. As escolas e associações formarão alas desde o trapiche até o palacio, do lado da Superintendencia. Em frente ao palacio falará, em nome dos manifestantes, o Dr. Marinho Lobo. A's 14 horas haverá regatas promovidas pelo Club Riachuelo, e durante a tarde e á noite tocarão em elegantes coretos armados no jardim as bandas de musica "Amor a Arte", "Commercial" e do regimento de Segurança. A praça e o jardim apresentarão, á noite, encantador aspecto, devido á profusão de luzes com que serão illuminados. Das 19 ás 13 horas, nos dias da chegada e seguintes, haverá no largo em frente á Cathedral projecções ao ar livre, sendo exhibidas interessantes fitas cinematographicas. Na segunda-feira, á noite, terá logar uma grande manifestação, por parte de diversas associações. Promettem ser deslumbrantes as festas promovidas para receber o governador do Estado.

A "Razão"

Annuncia-se para breve o apparecimento de mais um jornal da manhã: «A Razão». Editado por uma sociedade anonyma, o novo orgão promette manter-se alheio as lutas politicas, conservando a serenidade de animo indispensavel ao julgamento de todas as causas. «A Razão», terá como seus redactores principaes os nossos collegas de imprensa: Ferreira da Rosa, Elyseu Cesar e Anthero de Vasconcellos, que escolheram os seus companheiros entre os melhores elementos jornalisticos existentes no nosso meio.

O automovel do ministro da Marinha argentina de encontro a outro

O filho daquelle titular ferido

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Deu-se hontem, á tarde, nesta capital, um accidente lamentavel, que felizmente não teve consequencias fataes. O automovel em que se achavam o ministro da Marinha, Dr. Frederico Alvarez Toledo, um seu filho e o commandante Fernandez, ajudante de ordens do ministro, foi de encontro a outro carro que vinha em direcção opposta e com grande velocidade. O choque foi violentissimo, ficando ferido o filho do Dr. Alvarez Toledo. O ministro, o seu ajudante de ordens e o «chauffeur» nada soffreram. O ferimento do filho do ministro, não apresenta gravidade.

Os ladrões no 23º districto

Um sargento roubado na mobilia de sua casa

A' policia do 23º districto queixou-se hoje o 2º sargento do Exercito Pedro Domingos de Souza, residente no morro do Capão, de que tendo desde o inicio das actuaes manobras se ausentado de sua residencia, deixando-a fechada, quando hoje voltou, com licença de seus superiores, não encontrou sua mobilia de sala de visitas e sua cama de casal.

Presume terem os ladrões se servido de chaves falsas, pois as portas de sua residencia não têm vestigios de arrombamento.

A policia prometteu agir nos... livros.

ATE' AS TELHAS! — GRAVE ACCUSAÇÃO Á UM GUARDA NOCTURNO

A's mesmas autoridades queixou-se hoje Manoel Vieira de Carvalho, residente á rua da Alegria 56, de que os ladrões carregaram-lhe com as telhas de uma casa de sua propriedade, á rua Carlos Xavier n. 57, em D. Clara.

O queixoso desconfia de um guarda nocturno do mesmo districto, e que é visinho da casa, pelo que o policial foi intimado a dar conta das telhas do outro. E' engraçado...

Seis orphãos sem pae nem mãe

Continua o movimento generoso dos nossos leitores em favor dos filhinhos do casal Jayme Torres.

Hoje, a nossa lista accusa o seguinte:

Total até hontem.	160$000
João Fernandes Sobrinho	50$000
Cruz & Irmão (Casa Ao Queijeiro)	20$000
D. Rosalina Cruz.	5$000
Total —	235$000

Uma inauguração em Entre-Rios

A Companhia de Lacticinios "Mondia" realisa amanhã a inauguração da usina em Entre Rios.

O trem especial, conduzindo os convidados, partirá da estação inicial da Estrada de Ferro Central ás 7 e 10.

Esteve na guerra e voltou laureado

O "Garonna", entrada ha dias, trouxe a seu bordo, da França, o Sr. Dupin Frézal, vindo do "front" francez.

Volta reformado o veterano da grande guerra, por haver recebido em batalha uma bala

O Sr. Dupin Frézal

na cabeça, que o fez soffrer no hospital de sangue uma trepanação.

Para a linha de frente seguiu depois de se haver apresentado ao consulado francez aqui, logo que foi do inicio das hostilidades, quando os allemães, abruptamente, invadiram a Belgica.

Tomou parte em todas as campanhas sangrentas que se desenrolaram naquelle scenario. Depois, mezes passados, seguiu para a Champagne, onde á frente de uma companhia, como "caporal", dirigiu um tremendo ataque ás trincheiras inimigas, lançando bombas de mão. No ardor da peleja, distanciou-se dos companheiros, e pela sua coragem e heroismo conseguiu em primeiro logar attingir o reducto dos allemães em Mesnil les Hurlu, perto da collina 304, tomando-o de assalto, emquanto seus companheiros, incitados, seguiram-lhe os passos e o secundaram no grande feito. Viveu depois, durante longo tempo, nas trincheiras subterraneas da Champagne, e um dia, em que os allemães em massas compactas se approximavam, e o combate foi encarniçado e sanguinolento, a fumaça empanando o ar e o tiroteio infernal atroava o espaço, uma bala "boche" o attingiu na cabeça, pondo-o fóra de combate.

Pelos feitos valorosos recebeu duas medalhas de merito: a cruz de guerra com estrella e palma, e a medalha militar de 1914-1916, que ao peito lhe foram collocadas, solemnemente, pelo general Augé, em Bordeaux, dias antes de tornar á sua segunda patria — o Brasil, onde deixou a familia, á qual agora se reuniu novamente, reencetando a vida aqui passada e interrompida como que por um grande sonho.

Trabalhava o Sr. Dupin Frézal, antes de partir para a guerra, no nucleo Monção, em São Paulo. Apresentou-se elle já ao consul geral da França e em breves dias partirá para o nucleo referido.

O Sr. Dupin Frésal, depois de se apresentar ao consul de seu paiz, compareceu ao Cercle Français, onde foi acolhido festivamente por seus conterraneos, dahi se dirigindo para a legação de França, onde se apresentou ao ministro, que o recebeu com effusivas demonstrações de sympathia.

Os dous sargentos

Pintaram o sete e foram presos

O sargento ajudante do 56º batalhão de caçadores Laurindo dos Anjos e o 2º sargento do 1º regimento de artilharia montada Thiago Alves da Silva, a 1 hora de hoje, fortemente alcoolisados, promoviam desordens em companhia de uma meretriz de baixa esphera no botequim da rua Carolina Machado, 228, na estação de Madureira.

Após commetterem toda a sorte de tropelias dentro do botequim, sairam, e logo á porta encontraram Lourenço Velloso dos Santos, foguista da Estrada de Ferro Central do Brasil, que áquella hora se dirigia para a sua residencia de volta do trabalho.

Depois de muito insultarem o pobre foguista, cairam de murros sobre elle, derrubando-o ao lado de uma guarita da cancella daquella estação, e pisaram-lhe o rosto.

Conduzidos á delegacia do 23º districto pelo commissario Edgard Machado, que foi avisado do facto, ahi se portaram de uma maneira inconveniente, tentando virar a mesa do commissario, quebrar os balaustres da escada, quebrar vidros das janellas, não o conseguindo pela prudencia do commissario, que fez do caso sciente o tenente Paulo do Valle, de estado ao quartel do 20º grupo de artilharia, que fez comparecer uma escolta á delegacia e ahi compareceu prendendo os insubordinados, que foram recolhidos áquella unidade do Exercito. A victima foi medicada pela Assistencia.

Providencie a Hygiene

Fomos hoje procurados pelo morador do predio n. 119 da rua Souza Franco, que nos veiu contar esta cousa horrorosa: os encanamentos de esgoto daquella casa estão entupidos ha uma porção de dias, de modo a não darem escoamento ás aguas servidas.

Em vão esse cavalheiro tem reclamado da City Improvements uma providencia para que cesse essa verdadeira calamidade; nada conseguiu até hoje.

Poderá conseguil-o a Directoria de Hygiene?

Por um velho amor?

Um suicidio mysterioso em uma casa suspeita no Cattete

Com referencia ao suicidio, que noticiámos ha dias, do Sr. Miguel Fiori, pedem-nos declaremos que a casa onde occorreu o facto não é, como foi declarado, uma pensão *chic*, mas uma pensão familiar, pertencente a uma senhora que vive de seu officio de costureira, contando varias familias entre seus inquilinos. E esta declaração pedem-nos não só em nome da proprietaria como no dos seus hospedes.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 503 rezes, 58 porcos, 11 carneiros e 34 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 38 r. e 2 p.; Darish & C., 12 r.; A. Mendes & C., 63 r. e 2 c.; Lima & Filhos, 27 r. e 3 p.; Francisco V. Goulart, 62 r., 26 p. e 13 v.; João Pimenta de Abreu, 19 r.; Oliveira Irmãos & C., 113 r., 18 p. e 4 v.; Basilio Tavares, 2 r. e 17 v.; C. dos Retalhistas, 10 r.; Portinho & C., 15 r.; Edgard de Azevedo, 30 r.; F. P. Oliveira & C., 39 r.; Fernandes & Marcondes, 9 p.; Augusto M. da Motta, 29 r. e 12 c.; Sobreira & C., 44 r.

Foram rejeitados: 14 4|8 r., 4 p. e 7 v.

Foram vendidas: 32 r. com 6.400 kilos, e 45 fressuras de rezes.

Stock: Candido E. de Mello, 130 r.; Darish & C., 173; A. Mendes & C., 604; Lima & Filhos, 321; Francisco V. Goulart, 574; C. dos Retalhistas, 19; João Pimenta de Abreu, 151; Oliveira Irmãos & C., 441; Basilio Tavares, 35; Portinho & C., 105; Edgard de Azevedo, 168; Augusto M. da Motta, 381; F. P. Oliveira & C., 145; Sobreira & C., 355. Total, 3.655.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 10 minutos de atraso

Vendidos: 456 1|2 r., 54 p., 14 c. e 27 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $800; porcos, de 1$150 a 1$200; carneiros, a 2$000; vitellos, de $900 a 1$000.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje 16 rezes.

Carnes congeladas

Foram abatidas, em Santa Cruz, 400 rezes de Oliveira Irmãos & C. para a exportação. Essas rezes serão preparadas nos armazens frigorificos do cáes do porto.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Conselheiro José Paulino Soares de Souza, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; Orlando Sampaio de Mattos (Bahiano), ás 9 1|2, na mesma; D. Umbelina Augusta de Barros Pimentel, ás 8, na matriz do Sagrado Coração de Jesus; José Pereira Poeta, ás 8, na matriz de Sant'Anna; Justininno dos Santos Pinto, ás 9, na mesma; D. Herminia Rodrigues Marques de Carvalho (Pepita), ás 8 1|2, na mesma; Domingos Gonçalves, ás 9, na matriz de S. José; Raphael Corrêa Dias (Jacaré), ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; D. Anna Rodrigues Marciano, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; conselheiro José Gaspar da Rocha Junior, ás 9, na capella da Beneficencia Portugueza; Manoel Joaquim Ribeiro, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario; viuva Corina Ramos de Faria, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; Graciano José Machado, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Claudino de Oliveira, ás 9, na egreja da Lapa, no largo da Lapa; D. Amelia Fernandes da Costa, ás 9, na Candelaria; Manoel Ignacio dos Reis, ás 9, na mesma; Dr. Christiano Baptista Franco, ás 10, na mesma; José Moreira da Fonseca, ás 10, na mesma; Manoel da Silva Pedrosa, ás 9 1|2, na mesma, e na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; Luiz dos Santos Leonor, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; Sabino Gomes da Costa, ás 8, na matriz de Santa Rita; D. Adelia Ramos Proença, ás 8 1|2, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; Antonio José Ribeiro, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Dr. Augusto Ribeiro da Silva, ás 9 1|2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Anna Almada, travessa Carneiro n. 3; Marina, filha de Manoel Ferreira de Lemos, rua Conselheiro Zacharias n. 143; Jacob Issa, necroterio da policia; Olinda, filha de Antonio Negreiros, Hospital S. Sebastião; Camello Chrispim, Santa Casa de Misericordia; Josephina, filha de Antonio Lourenço, praia do Cajú n. 29; Arminda, filha de Anna Gloria, rua General Pedra n. 173; Maria Emilia de Oliveira, travessa Silva Sayão n. 12; José de Souza, rua José Bonifacio n. 86; Joaquim Osorio, rua S. Christovão n. 543; Manoel Gonçalves, ladeira do Castello n. 36; Virtulino, filho de Virtulino Barcellos, rua Ricardo Machado n. 52, casa X; José, filho de José da Costa; rua Barão de S. Felix n. 123; Marcolina de Amorim, travessa da Estação n. 9, D. Clara; Maria Guimarães, rua Jequitinhonha n. 36; Marianna Santos, Santa Casa de Misericordia; Antonio dos Santos Borges, rua Senador Pompeu n. 28; Christina da Conceição, necroterio da policia; Joaquim Ferreira Santos, rua do Bispo n. 71.

—No cemiterio de S. João Baptista: Maria Luiza da Conceição, baixada da Villa Rica n. 14; Waldemar, filho de Antonio Barlabento, rua do Chichorro n. 11; Antonio Barbosa, rua Marquez de S. Vicente n. 119; Sylvia, filha de Josepha Antonia da Gloria, ladeira da Gloria n. 2; Anna Nascimento Jesus Gomes, ladeira da Gloria n. 14; Celino, filho de Arnaldo da Silva Nogueira, avenida da Ligação n. 1; Laura Ferreira da Veiga, rua dos Arcos n. 46; José Ferreira da Silva, Beneficencia Portugueza.

—No cemiterio do Carmo: Alexandre Antonio Pontes, Hospital do Carmo.

—No carneiro perpetuo n. 4.761, na necropole de S. Francisco Xavier, foi hoje sepultado o Sr. Ernesto Augusto Mesquita, cujo feretro saiu da rua Conde de Bomfim n. 177.

O extincto era cunhado do Dr. Barbosa Romeu.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de São Francisco Xavier: as menores Julia, filha de João Pereira Lopes Junior, e Djanira, filha de Raphael Paulino Vieira da Silva, saindo os pequenos ataudes, ás 9 horas, da rua General Pedra n. 16, casa I, e da rua do Morro n. 37, respectivamente, e Conrado Mauricio Pereira das Neves Junior, saindo o corpo, tambem ás 9 horas, da praia de Inhauma n. 137.

—No cemiterio de São Francisco de Paula: Joaquim Marques, saindo ás 8 horas, do Hospital de S. Francisco de Paula.

Um novo estabelecimento na Avenida

No sabbado a avenida Rio Branco contará mais um estabelecimento elegante: ás 16 horas será inaugurado o novo "atelier" de coletes sob medida, montado por Mmes. Guevara e France, dous nomes recommendados na alta roda carioca.

Conjuntamente com esse "atelier" será inaugurado o salão de "manicure", tratamento da pelle e embellezamento da cutis pelos mais modernos processos.

O centenario do defensor de Arica

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — No proximo sabbado será commemorado solemnemente, o centenario do nascimento do coronel Bolognesi, o heroico defensor de Arica.

Da platéa

Finados e os theatros

Só dois theatros funccionam hoje: o Recreio e o S. José. Os demais, onde funccionam agora companhias estrangeiras, guardam o dia dos Mortos. A proposito notâmos que este anno não ha a profusão dos tiros do "O Martyr do Calvario" e dos milagres de varios santos, como ainda no anno passado aconteceu. Será pela fallencia dos "christos" e dos "judas"? Disse-nos o sympathico actor João Silva (o nosso), que não, pois o mercado possue-os em regular quantidade. Não inquirimos, ficando de a rindo inclinados a acreditar que o publico é que se encorajou para taes "projectis", como o que não é de nossa opinião o companheiro Alexandre Azevedo, que sempre arrisca um s. o.

NOTICIAS

A "serata d'onore" de Carlos Leal

Carlos Leal, primeiro actor e director da companhia do Eden Theatro de Lisboa, faz sua "serata d'onore" amanhã, no Carlos Gomes, com um espectaculo magnifico. O programma constará: da representação, em "première" nesta época, da revista "O 31", montada de novo e remodelada; de uma conferencia de Carlos Leal, com o concurso dos artistas Henrique Alves, João Silva, Luiz Bravo, Berthe Baron e Medina de Souza, Tina Coelho e Grandina Alves. O espectaculo terminará com a unica representação do tão falado quadro luso-brasileiro da revista "O 31", que finalisa com uma apotheose impressionista de Reynaldo Martins, em homenagem ao Brasil. Os amigos e admiradores de Carlos Leal lhe farão significativa manifestação de apreço, assim como publicarão uma interessante polyanthéa.

A Vitale dar-nos-á amanhã uma opereta nova

A companhia Vitale dar-nos-á amanhã uma opereta completamente nova para nós. E' "Champagne-Club", cujo libreto, do festejado escriptor De Flers, foi traduzido para o italiano por E. de Golixiani. A musica da opereta é do maestro René Jeanin. A acção da peça passa-se em Paris: 1º acto, no restaurante do Champagne-Club, onde a "jeunesse dorée" se diverte; 2º acto, no parque da villa do principe japonez Harakiri, um dos socios do "Champagne-Club"; 3º acto, na Opera. A representação da "Champagne-Club", amanhã, no Palace, promette successos. Ha marcações interessantes, como a da entrada dos oito directores do Champagne-Club, cujas pastas, por um "truc" engenhoso, se transformam em mesas onde apparecem uma garrafa de champagne e copo. A orchestra, no 3º acto da opereta será regida por Pina Gioana.

A receita de amanhã no Republica

A excellente opereta de G. Pietri, libreto de Oxilia e Camasio, "Addio, giovinezza", que o publico carioca conhece de poucos dias, pela representação que nos deu a Vitale, vae ter amanhã outra edição pela companhia Scognamiglio-Caramba, que com ella fez sua estréa, nesta série de espectaculos recentemente em Buenos Aires. E' esta a distribuição da peça: Dorina, Maria Ivaneli; Helena, Nelly Gary; Emma, Maria Zanuoli; Thereza, A. Baratelli; Mario, Walter Grant; Leone, Enrico Valle; Carlos, J. Missi; Antonio, G. Podersai.

—Foi adiado para segunda-feira vindoura o festival dos humoristas, que devia realisar-se amanhã, no Phenix.

Os espectaculos de hoje. No S. José, a revista "A' redea solta" e no Recreio, a peça sacra de Eduardo Garrido, "O Martyr do Calvario", com a distribuição dos principaes papeis assim: Jesus, Alexandre Azevedo; Pilatos, João Barbosa; Judas, Ferreira de Souza; Caifaz, Luiz Soares; a Virgem, Adelaide Coutinho; Magdalena, Judith Mello; Samaritana, Brasilia Lazzaro; Veronica, Judith Rodrigues.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

H. C. — A insomnia pode ter origens tão diversas que seria arriscada uma receita pelo jornal.

P. C. E. — Não damos opinião sobre drogas.

F. L. O. R. — Não ha de que.

H. H. H. — Umas trinta ou quarenta injecções mercuriaes. Si o nervo optico e o rim estiverem em boas condições, sublimado corrosivo.

M. A. C. E. D. O. — Ha tambem o salicylato por via hypodermica: evite assim o inconveniente apontado.

P. Z. X. (Minas) — Mande examinar o sangue.

C. O. R. — Não se pode falar dessas cousas aqui.

U. R. G. E. N. T. E. — Não pode ser assim como a senhora quer.

A. L. V. — Exame.

P. A. Z. — Tome pela manhã em jejum um destes papeis, ou melhor, o seu conteudo: enxofre sublimado e lavado, magnesia calcinada, ãã 0,50. Para um papel. Mande 7.

A. A. A. A. — Arrisca-se a um estreitamento...

C. F. J. M. — Exame.

M. R. T. — Não ha de que.

Dr. Nicolau Ciancio.

Os commentarios do Codigo Civil

«O Direito das Cousas» do Dr. Almachio Diniz

Acabá de apparecer o segundo volume dos commentarios do Dr. Almachio Diniz ao nosso Codigo Civil, que a partir de 1º de janeiro do anno proximo entrará em execução. Esse segundo volume dedicou-o o Dr. Almachio Diniz, cathedratico da Faculdade de Direito da Bahia, autor de muitas obras juridicas e todas de valor, ao "Direito das Cousas". A obra que ora se edita é dessas consideradas uteis, imprescindiveis, indispensaveis aos que se dedicam á advocacia, aos estudantes e estudiosos. Os commentarios, traçados com proficiencia, revelando o espirito do mestre que os traçou, esgotam o assumpto. São trezentas e tantas folhas nitidamente impressas, de feição material agradavel, onde se encontram os commentarios cabaes attinentes a esta parte do Codigo Direito das Cousas. Esse o registo que se impõe ao exemplar que nos foi enviado.

Ainda hoje deverá surgir á luz da publicidade a terceira parte — "Direito das Obrigações", dos Manuaes Alves.

Faculdade de Medicina

Encerra amanhã, ás 13 horas, o seu curso de hygiene o prof. Dr. Afranio Peixoto, abordando nessa lição o interessante e momentoso assumpto das "Trinanosomiases americanas ou epidemiologia da doença de Chagas".

A convite especial dos doutorandos assistirá a essa aula o Dr. Carlos Chagas.

A saudação ao homenageado será feita pelo doutorando Pavão Martins.

Vendia os bilhetes...

A policia apurou em parte o caso da venda de bilhetes de trens de suburbios, que fazia Olavo Noronha Silva. Apurou a policia a improcedencia da declaração do mesmo, tentando defender-se, quando disse ter recebido taes bilhetes das mão de um irmão de Jacy de Miranda, empregado da Estrada de Ferro. Jacy de Miranda não tem irmãos. Apanhado nessa mentira, Noronha não soube dar outra explicação.

Foi mandado em liberdade o empregado Jacy Miranda. Noronha continua preso.

As scenas de sangue na Saude

Gravemente ferido a faca, foi morrer na Santa Casa

Foi na madrugada de hontem. Encontraram-no ferido, nas proximidades do albergue nocturno da Saude, com uma profunda facada nas costas, esvaindo-se em sangue, a morrer.

Conduzido para a Assistencia e examinado, só póde dizer a custo o seu nome. Chamava-se Manoel Tavares, era portuguez, solteiro, estivador e antes de completar as informações perdia o infeliz novamente os sentidos.

Em estado gravissimo, com o pulmão varado, foi Manoel Tavares removido para a Santa Casa. Demos em nossa edição de hontem a noticia.

Pela manhã de hoje o ferido morreu. O cadaver foi removido para o necroterio da policia e na delegacia do 11º districto procura-se apurar o caso, descobrir o criminoso, estando a proposito aberto um inquerito.

O Sr. Puyerredon não quiz ser o interventor em Entre Rios

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — O Dr. Julio Pueyrredon, que havia sido nomeado interventor federal da provincia de Entre Rios, não acceitou a nomeação.

Cutiladas a granel

Para decapitar

São peixeiros no mercado Arthur Patetucci e Augusto da Rocha Coelho, residentes á rua da Misericordia. Esta manhã, por questões de venda, entraram em luta, apanhando Patetucci um grande cutello de cortar peixes, pretendendo decapitar o adversario. Foi preso para o 5º districto.

Coelho, com muitos ferimentos na cabeça, foi soccorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa, em estado grave.

SPORTS

Corridas

As de hontem, no Derby Club

Realisada em dia em que o commercio esteve aberto e com um programma evidentemente fraco, a corrida de hontem, em beneficio dos cofres do Aero Club Brasileiro, não podia deixar de ser fraca e sem animação. Accresce ainda que o dia 1 de novembro já é destinado, entre nós, para a commemoração dos mortos, sendo o escolhido, por muita gente, para as romarias aos cemiterios. Assim, tudo concorria para o fracasso da reunião de hontem.

A parte sportiva da festa foi, porém, positivamente boa.

A prova de honra teve como facil vencedor o cavallo Helios, cujo proprietario, Dr. Lima Rocha, gentilmente offereceu 10 % do premio conquistado ao Ae. C. B., estabelecendo um exemplo que, de certo, será seguido pelos dos demais vencedores da festa.

Aos proprietarios das provas que lhes tinham os nomes offereceram o Sr. commendador Garcia Seabra um lindo par de jarras de crystal e prata e o Sr. Dr. Paulo de Frontin um artistico relogio para mesa, pendente de uma ferradura. Obtiveram estes premios o Sr. coronel Antenor de Araujo, com Buenos Aires, e Dr. Tobias Machado, com Guido Spano.

Ha ainda a registar o successo do Jockey Domingos Ferreira, que conduziu tres parelheiros ao vencedor: Sans Rival e Hurrah, do Dr. Linneu de Paula Machado, e Royal Scotch, do Sr. José Carlos de Figueiredo.

Football

America × Fluminense

Todos os requisitos para se transformar num optimo jogo tinha o encontro entre esses dous queridos clubs cariocas, hontem realisado. Dous agentes, entretanto, impediram o seu exito: o calor, que esteve excessivo, cansando em demasia os players, e o juiz da luta, Sr. Alfaro Foguett, que impediu actuação melhor de ambos os quadros.

E, antes mesmo de darmos uma ligeira idéa do jogo desenvolvido pelos antagonistas, falemos do juiz. O Sr. Alfaro, de quem tão bem falámos, rendendo aliás justiça, quando actuou no match Bangú x Andarahy, desmentiu, não só os elogios que lhe fizemos, como a fama de que vinha precedido como referee.

Viu-se bem, diga-se em resalva, que não existia na sua marcação nenhum "parti pris", mas as suas decisões eram tão meticulosas, o seu desejo de bem actuar era tão ardente e a preoccupação de ser bom juiz era tão grande que os exagerou, punindo infracções que não existiram.

Além disso, o seu medo pelo sol ardente que escaldava o campo da luta era tão excessivo que, durante todo o tempo do match, só andou junto ás archibancadas, acobertado pela sua sombra. Isto valeu-lhe a alcunha pilherica de "juiz da sombra".

E foi por isso, por esse terror ao sol, que elle marcou tantos off-sides que nós não vimos e deixou de marcar outros bem visiveis para quem tinha, como nós, melhor ponto de vista sobre o ground.

O Sr. Alfaro deu-nos bem a impressão de um entraineur que estivesse a dirigir um training. Basta dizer que S. S. marcou um penalty, o primeiro, contra o America, trocando-o depois por um goal-kick. Quer dizer que apitou sem saber por que, e, neste caso, a unica cousa possivel era bola ao alto, não condemnando nem A nem B. Mas assim, com a troca que fez, inaugurou uma justiça interessante, pois pronunciou B e condemnou A.

O jogo desenvolvido por ambos os quadros, si não fosse a actuação, como já dissemos, teria sido optimo e outro talvez o seu resultado.

O team do America esmerou-se em energia. A sua defesa, entretanto, superou em muito o ataque, que foi raro em investidas. O triangulo final americano, principalmente, actuou de maneira brilhante, escorando com bravura os perigosos ataques fluminenses.

Esse, em conjunto, jogou bem, produzindo defesas brilhantissimas e ataques persistentes, que só acharam muita vez defesa no excellente keeper americano.

S. Christovão A. C.

Recebemos a seguinte carta, da qual nos pedem a publicação:

"Sr. chronista sportivo — Saudações. Esta tem por fito lamentar a má situação do valoroso team do S. Christovão A. Club, onde se notam elementos de real valor, como sejam Cantuaria, Sylvio, Salema, Rubens e Cardoso. A má impressão deixada pelo ultimo match contra o Botafogo, no qual foi derrotado pelo elevado score de 8 a 3, não desmerece em absoluto o valor dos jogadores que acima citei; deve-se unicamente á inclusão no team de elementos em positiva decadencia, como Pederneiras e Moitinho, que muito prejudicaram os seus collegas. Leão, Villa e Lewerett são elementos muito bons e representam os cavadores do team.

Fazendo essas considerações, peço ao Sr. captain do S. C. A. C. a devida attenção para o team abaixo, que representa o expoente das forças do S. Christovão:

Cardoso

Durval — Rubens

Villa — Cantuaria — Lewerett

Apollo — Leão — Salema — Rollo — Sylvio

Agradecido pela publicação desta. — D..., torcedor tenebroso."

Tauromachia

E' domingo sem falta que se realisa na praça das Neves a quinta corrida da época tauromachica, sendo corridos seis bravissimos touros da mais fina e apurada raça portugueza. Em substituição de Zapaterin, que ainda se encontra no hospital, trabalhará o bandarilheiro hespanhol El Salerito. O resto do programma será completado por novos numeros. Abrilhantará a corrida a banda do Corpo de Bombeiros

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, Mlle. Maria Amelia, filha do Sr. Dr. Theotonio de Brito; Mlle. Laura, filha do Sr. Dr. Alvaro Alvim, e Mme. Domingos Saboia.

— Faz annos amanhã o academico de medicina Sr. José dos Santos Dias.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do menino Basilio Gonçalves, neto da cirurgiã-dentista D. Isabel de Mattos.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Gelim Brandão, capitão Lauro Carneiro, capitão Francisco Oscar do Nascimento, Dr. José Teixeira da Silva e Dr. Eurico de Moraes.

— Faz annos hoje Mme. Mercedes Travassos Castanheira, esposa do Sr. Antonio Miguel Castanheira, negociante desta praça.

—Faz annos hoje Mlle. Carmen Pereira de Assumpção, noiva do Sr. tenente Armando Chaves Ferreira Velho.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem, ás 16 horas, em casa do tenente-coronel João Principe da Silva, chefe da 2ª divisão da Intendencia da Guerra, o casamento de sua filha Judith Principe com o Sr. Emilio Bailly. Foram testemunhas: por parte da noiva, o major Claudio da Rocha Lima, commandante do forte do Imbuhy, e sua esposa, e por parte do noivo os paes da noiva.

ALMOÇOS

Os deputados Vespucio de Abreu, Bento de Miranda, Gonçalves Maia, Nicanor Nascimento e Cesar Vergueiro offereceram hontem, na Rotisserie Americana, um almoço ao conde Sylvio Penteado. Ao champagne foi o homenageado brindado pelo deputado Gonçalves Maia. Compareceram ao almoço os Srs. deputado Cincinato Braga e Primitivo Moacyr e outras pessoas.

BANQUETES

Terá logar amanhã, ás 19 horas, no restaurant Assyrio, o banquete que os collegas, amigos e discipulos do prof. A. Coelho e Souza lhe offerecem como prova de admiração e estima. Em nome de seus collegas falará, offerecendo a festa, o Sr. Dr. Raguzino Barcellos.

CONFERENCIAS

A conferencia da professora municipal D. Zulmira Amador, dama da Legião de Honra, que foi adiada pelo fallecimento do Dr. Carvalho e Mello, presidente da Ordem Scientifica do Brasil, realisar-se-á no dia 11 do corrente, ás 20 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio. O thema escolhido é "A creança e o livro". Além da conferencia haverá uma parte artistica. Esta festa é em prol das escolas que forem fundadas pela Ordem Scientifica do Brasil e os bilhetes já estão sendo vendidos na séde da Ordem, á rua da Quitanda n. 51, sobrado.

PELOS CLUBS

O Inhaumense Club está organisando para o dia 14 do corrente, ás 20 1/2 horas, um grande festival, dedicado á imprensa carioca.

LUTO

Falleceu hoje pela manhã, na cidade de Valença, fulminado pela corrente electrica da Companhia Industrial de Electricidade, da qual era empregado o Sr. Newton Corrêa da Silva, que residiu alguns annos em Nictheroy. O finado contava apenas 22 annos, era filho do Sr. Serafim Corrêa da Silva, guarda-livros desta praça, e sobrinho do Dr. Delfim Corrêa da Silva, secretario da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas e clinico nesta capital.

Reune-se amanhã a directoria do Aero Club Brasileiro

Realisar-se-á amanhã, ás 20 horas, a sessão semanal do Aero Club Brasileiro.

Serão tratados nessa reunião assumptos referentes á Escola de Aviação, á grande tombola pro-aviação nacional, e outras materias de ordem interna.

Pelas associações

Aurora del Porvenir

No Centro Gallego, no proximo dia 11, realisar-se-á uma festa promovida pela Sociedad Aurora del Porvenir Pró-Instrución, que commemora o 4º anniversario da sua fundação. Do programma consta a representação do drama social, em dous actos, "Los Redentores", e da peça comica "Los Pantalones", desempenhados pelos artistas do Grupo Artistico do Centro. A festa terminará com um baile.

Grupo Recreativo Germinal

Completa depois de amanhã o seu primeiro anno de existencia o Grupo Recreativo Germinal, que, solemnisando esse acontecimento, realisará interessante festa, que constará de representação theatral e baile.

Centro Cosmopolita

Convidam-se todos os associados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, a realisar-se no dia 3 do corrente, ás 21 1/2 horas. Ordem do dia — discussão dos estatutos.

A Penha de Nictheroy

Vão iniciar-se os festejos

Como o Rio, Nictheroy tem tambem a sua Penha. Numa elevação, na Ponta Areia, ergue-se a capellinha com a escadaria que, como aqui, os fieis sobem cheios de uncção, no cumprimento de promessas á Virgem milagrosa. Depois, á volta do templo, são os pic-nics, os descantes, leilões de prendas, fogos de artificio, etc. Da Penha do Rio, uma differença apenas: aqui a festa é em outubro, e lá em novembro.

(77) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

— Antes de tudo, fique aqui muito calma, disse Stieber, ou não me responsabiliso por cousa alguma! E' preciso que o capitão não possa suppor nem por um momento que a senhora sabe que Mlle. Tourette está no quarto ao lado, sinão elle ficaria desconfiado, por Deus! e tudo estaria perdido... Nada de emoções! Sangue frio! E o que tem isso! Sim! Elle a quer beijar! Isso não a matará! Ah! Um ultimo conselho... Não volte a esse quarto, por onde terá que passar para penetrar no quarto occupado por Mlle. Tourette, sinão depois de decorridos uns bons minutos após a nossa partida. Verifique primeiro si já saimos; é mais prudente! Si Feind tiver a minima desconfiança, é muito capaz de cá voltar por um instante, sob o pretexto de ter esquecido qualquer cousa mas na realidade para vir verificar o que se passa! Ah! minha senhora, como sou amavel... De tudo me lembrei! Lembre-se por sua vez dos papeis do archivo H... Proporcionar-me-á com isso grande prazer!

Como na occasião fosse ouvido no quarto proximo um queixume, um gemido abafado, um estertor que se assemelhava a um soluçar, Monique não se conteve. Foi ella que foi bater á porta; mas foi Stieber que chamou por Feind.

Então, Monique veiu sentar-se novamente no logar que occupava e fez appello a todo o seu sangue frio, como lh'o havia recommendado Stieber.

XIII

JULIETA NAS TREVAS

Depois de ter Feind obedecido a Stieber e de ter sido fechada de novo a porta, Julieta, ainda sob a impressão do abraço que subitamente lhe dera o hauptmann, viu-se completamente só e disposta a tentar o impossivel para evitar uma segunda experiencia da fraca opposição que poderia manter, em face de um amor tão brutal e tão resoluto como o do Sr. Feind. Era preciso fugir!

Fugir, custasse o que custasse! Fugir, ou matar-se, ou fazer-se matar ao fugir, o que ainda seria uma solução preferivel aos abraços do herr capitão.

No tumultuar fervilhante do seu pensamento e acossada pelo valor dos minutos em que a deixavam só, acudiu-lhe uma idéa.

Ha pouco, observara melancolicamente através da vidraça a sentinella que guardava a estrada e dissera de si para si que si não fosse aquella sentinella, a fuga teria em summa sido facil, devido á vinha em latada que cercava com a sua rêde solida as paredes da casa.

Bastar-lhe-ia deixar-se escorregar, apoiando-se com os pés e com as mãos nos galhos da arvore. Infelizmente! lá estava em baixo a sentinella que rondava!

Pois bem! mas, lembrou-se subitamente, "si eu fugisse por cima"!...

Sim, si em vez de descer para a estrada, ella subisse pelo telhado... pelas trepadeiras das aguas furtadas... Talvez ahi conseguisse esconder-se, até a occasião propicia que favorecesse a sua fuga nas trevas... talvez, ainda, passando pelo outro lado do telhado, conseguisse descer nos fundos da hospedaria, em qualquer ponto onde não se arriscasse a encontrar sentinellas. Bastava um instante para chegar ao bosque Saint-Jean e á floresta de Champenoux!...

E mesmo, quando pudesse encontrar por esse lado difficuldades, ainda assim, ella as affrontaria!

Correria o risco de um tiro!

Em alguns saltos poderia chegar ao bosque, abrigar-se sob aquellas arvores que eram suas amigas, nas moitas densas que tão bem conhecia e que só desejariam certamente cobril-a com a sua folhagem e defendel-a!

Ah! sentir a salvação tão proxima! como não tentar a mais louca empresa para alcançal-a?

Tomou rapidamente essa resolução.

Em primeiro logar apagou o lampeão.

Em seguida, dirigiu-se para uma das janellas que abriam para a estrada. Julieta procurou ver a sentinella: mas, sem duvida, esta estava encostada á propria parede, porque a funccionaria dos correios e telegraphos não a viu.

Então, muito devagarinho, muito devagarinho, ella abriu a janella...

Que silencio em redor da hospedaria!... e mesmo, á maior distancia: lá, muito ao longe, os boum!... boum!... da artilharia pesada boche se haviam espaçado... Os proprios canhões adormeciam.

O que era lastimavel, era aquella lua brilhante que illuminava a estrada e cobria de reflexos prateados a orla da floresta.

Tanto peor! Julieta não tinha tempo para esperar as nuvens que vinham a correr, semelhantes a enormes rebanhos, dos lados do oeste.

Feind poderia não tardar a voltar...

Ella via os galhos solidos da vinha que se cruzavam junto da janella e mesmo proximos da sua cabeça. Julieta inclinou-se um pouco, para observar o caminho que deveria seguir na sua fuga pelo telhado, em direcção á uma trapeira que, aliás, estava muito proxima.

Teria que fazer dous movimentos, ou tres no maximo, mas devia executal-os com precisão, e principalmente sem rumor; por-se de pé na janella, apoiar um pé á direita naquelle forcado, pendurar-se com as mãos nos galhos de cima; içar-se com um movimento lento e medido até alcançar com o joelho o rebordo da trapeira... em summa, uma cousa de nada, si o conseguisse, e a morte, si escorregasse o pé...

Entretanto, Julieta, não podia iniciar essa tentativa de evasão emquanto não soubesse onde estava exactamente a sentinella.

Foi nessa occasião, que, inclinando-se cada vez mais, ella abriu todo o batente da janella que produziu um ranger.

Fôra terrivel esse estridor nas trevas!... Não se ouvia outra cousa!...

Pareceu á Julieta mais ensurdecedor do que a explosão de um morteiro de 42... E, logo, directamente sob a janella, duas palavras allemãs interrogaram as trevas:

— "Wer da"?...

Julieta por esse lado estava "descoberta". A unica cousa que lhe restava fazer era fechar o mais tranquillamente e o mais naturalmente possivel a sua janella. Foi o que fez. Isso feito, teve rapido desfallecimento e deixou-se cair sentada numa cadeira.

Evidentemente, seria preciso esperar bastante tempo, então, antes de tentar novamente a experiencia. E Feind não tardaria sem duvida a voltar!...

O que estaria elle fazendo no quarto ao lado, com aquelle homem que viera buscal-o e que ella não conhecia?... Como Feind obedecera ao homem!... Uma especie de official superior da administração, sem duvida... Feind dizia-lhe: "Herr director"!... Si Julieta, si dirigisse a elle, si lhe pedisse que a livrasse do tal Feind!...

(Continúa.)

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 108 - RIO

PETISQUEIRAS A' PORTUGUEZA

Filial da casa Barrocas Tel. 3072 Norte.

105, rua do Rosario, 105 (ENTRE QUITANDA E AVENIDA) CASA MATRIZ telepho. 125 Norte

181, RUA DO HOSPICIO 181 (canto da rua da Conceição)

AMANHÃ AO ALMOÇO: Mayonnaise de garoupa, peixe assado no molho camarão, a sorda de bacalhau, roupa velha e tutú.

AO JANTAR: Purê de camarã, filets de badejo á milaneza, caça ao se min, peixadas e badeladas, sardinhas nas brazas.

Todos os dias ostras frescas mexilhões e papas.

Legumes paulistas variados.

Adega e lerbe — chopp da Hanseatica

Manoel Fernandes Barrocas

CASA DO JULIO

A BARATEIRA

SEM COMPETIDORA!

33 e 34 — AVEN. DA MEM DE SA' — 33 e 34

Dormitorios com grega ou balaustre com 6 peças, de peroba, de ...

Lonças de toilette e alta clas, baldes, jarros e muitos outros artigos.

America Fabril Social Club

856, Rua Barão de Mesquita (Andarahy Grande)

A social will be held in the above club on Saturday, Nov. 4th, 1916 (commence at 8-30 p. m.) in aid of

THE BRITISH MINE SWEEPERS FUND

Refreshments provided — YOUR HELP IS NEEDED — Tickets 3$000, Children 1$000

TICKETS TO BE HAD AT THE DOOR OR APPLY TO

MESSRS: E. BRADLEY. W. FENTON. H. BLAKENEY, HON. SEC. AT THE ABOVE ADDRESS.

Grand Bar e Rotisserie Progresse

11, Largo de S. Francisco de Paula, 44 TELEPHONE 3.814 - NORTE

O mais confortavel salão. Cozinha primorosa.

Menu

Segunda feira, inauguração do fogão Mostelo typo norte americano, novidade successo e limpeza. O primeiro no genero, nesta capital.

Amanhã ao almoço: Bacalhao ao sauce tartar, salada de arenques, bacalhao á transmontana, lingua do Rio Grande com batatas, tripas á portuense.

Ao jantar: Menu de grande successo. Succulenta garrafeira

EXTERNATO MAURELL

— FUNDADO EM 1906 —

Director e proprietario: — DR. OSWALDO BOAVENTURA

Aulas diurnas e nocturnas

CURSOS DE PREPARATORIOS E CURSOS INTERMEDIARIO E PRIMARIO

CORPO DOCENTE

Dr. JOÃO RIBEIRO, lente do Collegio Pedro II, portuguez. Dr. ARTHUR THIRÉ, lente do Collegio Pedro II, mathematica. Dr. GASTÃO RUCH, lente do Collegio Pedro II, francez e historia universal. Dr. MENDES DE AGUIAR, lente do Collegio Pedro II, latim. ALVARO ESPINHEIRA, do Pedro II. Dr. JOSÉ MASTRANGIOLI, medico assistente da Faculdade de Medicina, francez. Dr. MANOEL PEREIRA DA CUNHA, conhecido professor, physica e chimica. Professor GUIDO MONFORTE, da Universidade de Pensylvania, geographia e inglez. OSWALDO BOAVENTURA, medico e director do Externato, mathematica e historia natural.

Rua Sete de Setembro, 170

MOVEIS A PRESTAÇÕES

QUITANDA, 72

A. PINTO & C.

MOVEIS

Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que representar valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.

Officina de costura e tailleur pour dames

A cura das ulceras

Feridas chronicas, darthros, empigens desapparecem infallivelmente em poucos dias com o uso da Pomada Maravilhosa (pomada antiherpetica) de Th. de Abreu. Milhares de curas. Depositos: Bragança Cid, rua do Hospicio 9, e pharmacia Abreu, Voluntarios da Patria n. 245.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital 12.000 contos fortes

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas do mercado. Emprestimos caucionados.

Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA —ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova — PRAÇA 11 DE JUNHO

Casa especial de bordados, plissés etc. Rua dos Ourives n. 13 Sobrado

Pont á jour e picot, desde 200 réis; plissé desde 100 réis. A unica casa que faz plissé chato, accordeon e machos em pregas finas e borda soutache em pé.

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81, telephone 1401 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

INGESTA

FARINHA LACTEA PARA CREANÇAS CONVALESCENTES DEBILITADOS-AMAS DE LEITE

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 904 — Central

LEQUES

Em metros para fabricas, em qualquer quantidade, a preços excepcionaes.

Praia de São Christovão n. 44. — Telephone 2868 Villa.

ESCOLA NORMAL

O Curso Normal de Preparatorios, o de maior frequencia e o de mais notavel corpo docente da capital, com a costumada seriedade, inicia actualmente o CURSO ESPECIAL PARA A E. NORMAL, a mensalidades reduzidissimas e a cargo de distincta directora e completamente independente do curso de rapazes. — Uruguayana 33, 1º andar. — Informações de 14 ás 19.

CAMPESTRE

Ourives 37, Tel. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço: Vatapá de badejo á bahiana. Mayonnaise de garoupa. Bacalhao á portugueza.

Ao jantar: Succulenta peixada em canoa. Camarões torrados. Sardinhas nas brazas.

Além dos pratos do dia, o "menu" é variadissimo. Todos os dias ostras cruas, canja e papas. Pescadinhas, badejetes e linguados.

Preços do costume

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

311 — 42ª

15:000$000

Por $800, em inteiros

Depois de amanhã

A's 3 horas da tarde

300 — 35ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1 273

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Syphilis — Luetyl

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Não se illuda!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

Pneumosine...

Cura radical das tosses mais rebeldes, bronchites, catarrhos, asthma e ao mesmo tempo tonico para o estomago e figado ...

A' venda na drogaria Bastos & Gabriel, Sete de Setembro 90, nas boas pharmacias e no deposito geral: Carlos Cruz & C. — Rua Sete de Setembro 81.

Mme. Alexandre

Massagem, manicure e pedicure

Rua S. José n. 122, sob.

Teleph. 3.419 Central

COFRES

Vende-se quatro usados de 100$ para cima, no deposito dos «Cofres Americanos», á rua Camerino n. 104.

Medicina Vegetal

FOCILLINA

Cura a neurasthenia, insomnia, melancholia e doenças nervosas. Restaura o systema nervoso e é um grande alterante nutritivo do cerebro

EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

Rua da Assembléa, 52 — Rua Buenos Aires, 234

Rua da Quitanda, 57 e rua Buenos Aires, 133

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

BELLEZA DO ROSTO E CABELLO

Não pode haver verdadeira belleza sem uma bonita pelle

Os preparados scientificos de Ume. Pinto, approvados pela junta de hygiene com attestados de diversos medicos e numerosos clientes, são os mais efficazes para o tratamento dos cabellos, da pelle, das rugas, sardas, cravos e espinhas do rosto.

TINTURA DALILA

Para a coloração rapida e inalteravel do cabello

Todos estes preparados vendem-se e dão-se prospectos explicativos nas casas seguintes:

Cunha Bastos & Comp. — Rua dos Ourives, 40; Garrafa Grande — Uruguayana, 66; Casa Cirio — Ouvidor, 183; Camisaria Gomes — Travessa S. Francisco, 36; Drogaria Bastos — Sete de Setembro, 99; Gonçalves Dias, 50. — Avenida Rio Branco 95 — Attende-se a pedido pelo telephone 1.850.

Kola-Cardinette

O fortificante rapido, de gosto agradavel, resultado ideal nos casos de debilidade geral

F. H. BETEILLE

Representante para o Brasil

Caixa do Correio, 1 907

Rio de Janeiro

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos regosa a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

NEURASTHENIA

O Hemalogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — Rua 1º de Março. — Rio.

A' AMERICANA

acaba de receber uma lindissima collecção de tecidos de verão em «voilage», com estamparia delicada

Meias, fitas, rendas, novos typos e «broderie» fina. Roupas brancas!

60 Uruguayana 60

Curso de preparatorios

Mensalidade........ 25$000

Professores do Pedro II; obteve nos exames do anno passado 123 approvações. Nenhum dos seus alumnos foi reprovado. Rua Sete de Setembro n. 101, 1 andar.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparecem ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na A' Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000, seis vidros, por 18$000, e dozo vidros, por 35$000

Vende-se na A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana, 66 — Perestrello & Filho

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigoroso asseio ...

RUA S. JOSE', 81 — Teleph. 4.513 C.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã

15:000$000

Por 1$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

GARAGE ELITE

Automoveis de 40 HP para passeios, excursões, etc.

Telephone 476 Sul

Elixir de Inhame Goulart

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade ...

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ — Teleph. 5.324 C.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 904 Central

A Syphilis vencida por pouco dinheiro pelo novo producto francez

MANCEOL

Solução estavel, esterilisante e injectavel de Neosalvarsan, experimentada com successo nos hospitaes S. Louis, Beaujon e outros de Paris e Buenos Aires

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL

Rua Theophilo Ottoni n. 34

Telephone Norte 355

UM TERÇO DE OURO

Gratifica-se á pessoa que encontrar e entregar na redacção deste jornal um TERÇO DE OURO, perdido hontem, entre 10 e 10 e meia da manhã, num ele trico da linha de Copacabana, no trecho da rua Vallaaires a praça Ferreira Vianna ...

Hotel Itamar e Babylonia

«Nec plus ultra!» ...

— Sim. Em situação ideal, conforto, ares puros do mar e da montanha, tratamento, etc. — Preços modicos. — Rua Gustavo Sampaio n. 64 (Leme). Tel. Sul 972.

MAJESTIC

Charutos finissimos feitos á mão com superiores tabacos de Java, Havana e Bahia. Deposito: Rua Rodrigo Silva n. 42 — 1º andar

Compra-se

Ouro, prata, brilhantes e antiguidades em joias; paga-se bem na avenida Rio Branco, 137. Junto ao Odeon — Joalheria.

ALTA NOVIDADE EM

Folhinhas e Blocks para 1917

Papelaria Queirós.

QUITANDA N. 60

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa do OlHAUS ...

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 103 — Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Pensão Brasileira

Tradicional preferencia das familias e cavalheiros de tratamento. — Haddock Lobo 123 a 127. — Rio. Telep. V. 1716.

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLOSO, MORELLI & COMP

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 190.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lugentas para divisões, mais leves e economicas do que qualquer outro artigo similar. Vigas-madres massiças e postes para cercas.

CAFE' AMAZONAS

Participamos aos nossos respeitaveis amigos e freguezes que, em virtude de se ter firmado a alta do café em grão, somos obrigados a elevar o preço do nosso café moido 100 réis em kilo, do dia 6 do corrente em deante.

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1916

RODRIGUES TEIXEIRA & FILHOS

LEILÃO DE PENHORES

6 de novembro

Na antiga casa

E. Samuel Hoffmann

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

PENHORES

Leilão de penhores

Em 10 de novembro de 1916

A. MOTTA & IRMÃO 5, beceo do Rosario, 5

das cautelas vencidas podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

THEATRO REPUBLICA

Grande companhia de operetas

CARAMBA

HOJE HOJE

Não ha espectaculo

Amanhã, sexta-feira

Quarta recita de assignatura

ADDIO GIOVINEZZA

Brevemente:

LA SIGNORINA DEL CINEMATOGRAFO

Domingos, grandiosa matinée !

Bilhete á venda das 10 ás 6 horas no Jornal do Brasil.

Theatro Carlos Gomes

Companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa

HOJE HOJE

Não ha espectaculo

AMANHÃ AMANHÃ

Festa artistica do actor

CARLOS LEAL

ESPECTACULO COMPLETO

Primeira representação da popularissima revista

O 31

O 17, CARLOS LEAL, O 31, JOÃO SILVA.

CONFERENCIA HUMORISTICA, por CARLOS LEAL, com a collaboração dos principaes artistas da companhia

PALACE THEATRE

Amanhã

CHAMPAGNE CLUB

CHAMPAGNE CLUB

CHAMPAGNE CLUB

CHAMPAGNE CLUB

CHAMPAGNE CLUB

Amanhã

BILHETES A' VENDA:

Hoje na bilheteria do theatro; amanhã, na Avenida Rio Branco n. 138. — Telephone Central 573.

Casa Lopes Fernandes & C.

Preços do costume

CASINO THEATRO PHENIX

SEMPRE NOVIDADES! SEMPRE VARIEDADES!

HOJE HOJE

Attendendo á solemnidade do dia, não ha espectaculo de

Fatima Miris

Amanhã — Programma novo — GRAN-VIA.

Sabbado, 4, ás 4 horas — matinée blanche — ... concerto da eminente violinista EMILIA FRASSINESI (irmã de FATIMA MIRIS).

Segunda-feira, 6, ás 3 1/2 horas — Matinée dos Humoristas.

Em preparo: Fatima Miris. Pina Gioana, Italo Bettini, Carmen Lydia, Edmundo André, etc., etc., etc.

Bilhetes á venda para todos estes espectaculos.

Domingo, ultima matinée e Fatima Miris

Proximamente, estréa da companhia Adelina-Aura-Abranches.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE HOJE

2 de novembro de 1916

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

A revista portugueza

A' Rédea Solta

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — Tournée «Gremio d'Oliveira»

HOJE HOJE

Duas sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4

A peça sacra, de EDUARDO GARRIDO

O MARTYR DO CALVARIO

Personagens: Jesus, Alexandre Azevedo; Pilatos, João Barbosa; Caifaz, Luiz Soares; Anaz, Mario Arozo; Pedro, Randolfo; José, C. Santos; Nicodemus, J. Pinheiro; São João, Eduardo Porenus, Barbosa; Centurião e Eleazar, O. Soares; Roboão, Savão, J. Silva; Thiago; A Judas; Dimas, J. Pinheiro; Longuinhos, Randolfo; A Virgem, Adelaide Coutinho; Magdalena, Judith Mello; Samaritana, B. Lazaro; Veronica, Judith Rodrigues; Agar, Amelia Marques; Judith Lazaro; Ruth, Maria de Mello; Sarah e Rachel Virginia.

O MARTYR DO CALVARIO é a peça que foi apresentado no Theatro da Natureza.